Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de Setembro de 1916

HOJE
O TEMPO — Maxima, 26.0; minima, 22.4

HOJE
OS MERCADOS — Café, 9$600; cambio, 12 9/32 a 12 7/16 d.

ASSIGNATURAS
Por anno 20$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4916—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

OS "INDEZEJAVEIS"

O illustre deputado por Pernambuco, o Dr. Gonçalves Maia, não está de acôrdo com a idéa de não se admittirem no nosso paiz os individuos inaptos para o trabalho, que os outros paizes queiram nos exportar. O seu ideal seria que o Brazil fosse a unica nação do mundo em que não houvesse lei de expulsão. Esta medida, bem como a proibição de entrada, lhe parece revestir sempre o caráter de uma penalidade e o Dr. Gonçalves Maia acha que o exemplo da Inglaterra depois da guerra não vale nada.

Neste ultimo ponto, ha um engano. A Inglaterra não decretou a expulsão dos estranjeiros por ocazião da guerra: já o fizera, por uma lei regular, muitos anos antes, quando de guerra ninguem falava.

O exemplo da Inglaterra é digno de ser citado porque essa grande nação foi a ultima a admitir o principio da expulsão. Ele repugnava profundamente aos principios liberais da lejislação ingleza. Mas, pouco a pouco, sob a pressão da necessidade, teve de chegar a isso. Verificou que, sem essa providencia, uma nação moderna pode vêr-se reduzida a um despejadouro de maus elementos de todas as outras.

Assim, a citação da lei ingleza é preciosa, exatamente porque essa lei foi elaborada e decretada em tempos normais, de perfeita e absoluta tranquilidade.

E, si nessa questão de fato o illustre deputado não tem razão, não parece tambem que a tenha quando assevera que a proibição de entrada no paiz tem o caráter de uma pena.

A pena é uma restrição de direitos. Qualquer de nós é punido, quando nos tolhem o exercicio de um direito individual. Quando, porém, alguem, que me não conhece, me impede a entrada na sua caza, eu não me posso considerar punido, porque eu não tenho direito de entrar em domicilio alheio.

E' absolutamente identico o cazo dos estranjeiros, que dezejam entrar em outro paiz. O Marquez de Pombal exprimiu essa idéa com a sua célebre fraze: "Cada um em sua caza pode tanto, que, mesmo depois de morto, são precizas quatro pessôas para o tirarem dela".

De mais, quando se trata de lejislar, não basta vêr os principios gerais. E' necessario considerar a aplicação deles ao paiz para o qual a lei vai ser feita.

Ora, si nós tivessemos os motivos que levaram todos os povos do mundo a adotar a expulsão e a proibição de estranjeiros indezejaveis — motivos que são para nós os mesmos que para eles — nós teriamos alguns peculiares ao Brazil. Pode-se até dizer que, si nenhum outro paiz houvesse adotado essas medidas, ainda assim o Brazil não devia hezitar em decreta-las.

Já aqui se disse que nós somos uma nacionalidade em formação. Não ha no mundo inteiro nenhuma nação ao mesmo tempo tão grande, tão pouco povoada e de constituição étnica ainda tão incerta como o Brazil.

Somos uma especie de gigantesco cadinho, em que havia indios. Despejou-se dentro disso uma grande massa de portuguezes e outra de africanos. Recentemente recebemos mais de um milhão de italianos e meio milhão de alemães. Apezar de tudo, ainda ha espaço para o dobro, para o triplo, para o décuplo e o centuplo da população atual. Que sairá d'ai? Ninguem o pode prever com absoluta certeza.

Em todo cazo, uma couza é evidente: si os elementos que ai se lançarem forem os rezíduos dos outros povos não pode sair nada de bom... Com lixo não se faz ouro.

Ha cerca de 25 annos, o governo brazileiro mandou á Italia um dos nossos mais ilustres parlamentares, em missão confidencial, para estudar a emigração, que de lá se fazia. Esse parlamentar, que é hoje senador e chefe politico, teve ocazião de vêr as instruções secretas que o Ministerio italiano enviava aos sindicos das cidades e aldeias do seu paiz. Nelas se aconselhava explicitamente ás autoridades que procurassem encaminhar para o Brazil todos os bêbedos, vagabundos, loucos e outros incapazes; todos os máus elementos.

O Governo Italiano fazia muito bem. Procurava descartar-se dos que o incomodavam. E, pois que havia uma terra disposta a recebê-los, despejava-os nela.

Felizmente, já pelas providencias que tomámos, já, sobretudo, pela força inelutavel das couzas, nós começámos a receber da Italia elementos muito melhores do que esses e chegámos a constituir uma colonia, que é das mais laboriozas e das mais dignas.

Mas o fato não deixa de ser digno de nota.

Ha uma designação que fere a suscetibilidade de muita gente: é a designação de *indezejaveis*. Ao que parece, ela foi, pela primeira vez, uzada na lejislação do Canadá. D'ai se generalizou.

Enganam-se, porém, os que veem nela um labéu, uma nota de menosprezo.

Quando uma nação declara "indezejavel" um cidadão estranjeiro, não quer dizer que ele seja um criminozo: indica apenas que, no estado atual do paiz, esse elemento, que pode ser muito bom fora d'ali ou em outra época, é ali, naquela época, inconveniente. Um cavalheiro que não tem o necessario para comprar uma roupa decente é evidentemente "indezejavel" na platéa de um teatro lirico, onde todos se devem apresentar, não só decente, mas luxuozamente vestido. No entanto, si o referido cavalheiro não tem o necessario para bem vestir-se, isso não prova que ele seja um malvado.

Do mesmo modo, em um paiz onde a vida é cara e o trabalho escasso, a entrada de pessôas que não possuem o bastante para esperar uma colocação, que certamente custarão a achar, é francamente "indezejavel". Como agravar imprudentemente a crize do trabalho nacional, deixando entrar sem fiscalização estranjeiros que, ou não podem de todo, ou só dificilmente podem encontrar meios de ganhar a vida?

Incompatibilidades de raça, de relijião, de situação economica ha muitas vezes outros tantos motivos de *indezejabilidade*, que não envolvem, no entanto, nenhum conceito de criminalidade e que, portanto, retiram á providencia adotada em nossos paizes estranjeiros todo caráter de pena.

Assim, o excelente projeto do Sr. Gustavo Barrozo não merece, de certo, sinão aplauzos.

Medeiros e Albuquerque

A GUERRA

Os alliados aprisionaram, em dous mezes e meio, 490.668 homens

E tomaram 1.131 canhões e 2.623 metralhadoras

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

As grandes perdas

PARIS, 19 (Havas) — Segundo os communicados officiaes publicados, a presa de guerra feita pelos alliados nas linhas de frente oriental, italiana e occidental, desde o dia 1 de julho até 18 do corrente, consta de 1.131 canhões e 2.623 metralhadoras.

O numero de prisioneiros feitos no mesmo periodo eleva-se a 490.668.

A contradansa de commandos

LONDRES, 19 (A. A.) — Noticias de Berlim, via Amsterdam, dizem que o marechal Hindenburg assumiu o commando geral das forças na frente dos Carpathos, confiando ao general von Mackensen o commando das forças que operam na Dobrudja.

Um protesto contra a condemnação de Liebknecht

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Os socialistas allemães, como protesto contra a condemnação de Liebknecht, resolveram proclamar a sua candidatura a deputado por tres districtos differentes, afim de assim demonstrarem ao governo imperial quanto estão solidarios com a sorte do antigo deputado socialista.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Ao longo da frente

LONDRES, 19 (A NOITE) — As operações na ala esquerda dos alliados na Macedonia desenvolvem-se com grande successo.

As tropas servias, sob o commando do principe Alexandre, secundadas por fortes contingentes francezes e russos, estão perseguindo os teuto-bulgaros, que se retiram na maior desordem, na direcção do norte.

O principe Alexandre

Depois da occupação de Florina, onde os bulgaros abandonaram grandes quantidades de munições e de viveres, os alliados enviaram columnas na direcção léste e norte, que fizeram muitos prisioneiros e tomaram muito material bellico.

As forças francezas e russas rodearam os bulgaros a nordeste da Macedonia.

Diz-se que os bulgaros já evacuaram Monastir, fazendo transportar os seus archivos para Uskub.

Os servios tomaram a segunda e depois a terceira linhas de posições inimigas, e em seguida, todas as alturas de Kaimakcalan, onde fizeram algumas centenas de prisioneiros.

Na região do Vardar não houve de importante, a não ser o habitual bombardeio.

Na região do Monte [illegible] e Cerna, os contingentes russo, servio e italiano continuam a fazer grande pressão sobre os bulgaros.

Ao longo do Struma as operações tomaram novo incremento.

Monastir nas mãos dos alliados

LONDRES, 19 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas dizendo constar ali que os bulgaros evacuaram Monastir.

LONDRES, 19 (A. A.) — Os bulgaros evacuaram Monastir, tendo enviado os archivos militares para Uskub.

A cidade de Monastir foi occupada pelas tropas franco-servias.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação ao longo da frente

LONDRES, 19 (A NOITE) — Continuam com grande intensidade as operações nas duas margens do Somme.

Ao sul do rio, os francezes fizeram novos progressos nas regiões de Denicourt e de Berny, infligindo enormes perdas aos allemães, que, em diversos pontos, contra-atacaram violentamente.

O general Seely, commandante das forças inglezas na região de Thiepval, e o general allemão von Gruende, morto na Alsacia

Ao norte do Somme, quer no sector francez, quer no inglez, a luta esteve muito violenta durante todo o dia de hontem. Os inglezes tomaram, entretanto, novas e importantes posições na região de Flers e na de Thiepval, fazendo muitos prisioneiros. As forças do general Seely realisaram verdadeiros prodigios de resistencia, rechassando todos os furiosos contra-ataques dos allemães.

O numero de prisioneiros cresce extraordinariamente. Os alliados fizeram, hontem, nas duas margens do Somme, mais de 2.000 prisioneiros. Somente os francezes em Berny capturaram 1.202. Foram tambem capturados dous canhões e muitas metralhadoras.

Os allemães foram expulsos de tres bosques a oéste de Horgby e a sudéste de Denicourt. Entre os 1.700 allemães capturados ao sul do Somme contam-se 25 officiaes.

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — O ultimo communicado official radiographado de Berlim, confessa que os allemães abandonaram as posições que occupavam entre Barleux, Vermandovillers, Denicourt e Berny, visto que as trincheiras estavam sendo arrazadas pela artilharia franceza.

Dizem os allemães que abateram dez aero-

OS ORÇAMENTOS E O SR. M. DE LACERDA

As continhas de chegar do governo

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda, a quem acompanhámos desde a saida da Camara até á Avenida, não no caracter de quem concede entrevistas, mas com o ar de quem conversa, exprimindo com singeleza e sinceridade o que pensa, teve occasião de nos dizer, ao lado de algumas apreciações serias, cousas de chiste e mordacidade sobre a elaboração dos orçamentos e os nossos financistas.

S. Ex. affirmou não poder penetrar no espirito da nossa elaboração orçamentaria, porque não tem mais geito nem paciencia, apezar de moço, para lidar com jogo de disparates e brincar de barafunda. E' provavel, porém, que seja falsa esta sua apreciação, ou melhor, que resulte do facto de ser tão alto o vôo dos nossos financistas que o Sr. Mauricio, conforme confessa, já os perdeu de vista, por esses céos intellectuaes além... E' muito natural que assim seja, diz ironico S. Ex., lembrando-se de que parte dos nossos financistas exerceram cargos de alta administração, chegaram mesmo a ser governadores de Estados e como tal, sabendo como souberam espatifar as finanças dos ditos Estados, com maioria de razões hão de ter capacidade para concertal-as...

—Em tudo isto o que mais me impressiona é a luta dos dous grandes campeões Carlos Peixoto e Cincinato; ambos tiraram a cintura de ouro e desceram a lidar na accidentada arena das finanças. Mediram forças e o publico ficou inteirado, após o embate de dous dias, que um queria diminuir a receita e o outro augmentar a despesa!

Este é o maior dos disparates que o Sr. Mauricio de Lacerda propositadamente assignala numa occasião em que ambos os contendores se deveriam abraçar na ampla preoccupação de reduzir por um lado a despesa e, por outro, augmentar a receita. Mas não: tudo isto é uma verdadeira colcha de retalhos, procurando cada qual, com mais empenho, fazer sobresair a sua tarefa, o pedacinho que bordou...

—Não dou opinião porque, como já lhe disse, se ergueram muito alto os nossos financistas; não posso alcançal-os. Todavia, si me fosse licito na confessada ignorancia externar algum parecer, este seria expresso no sentido de deverem todos se orientar por um principio harmonisador do complicado conjunto das idéas até aqui expostas pelos homens do momento financeiro.

—Mas, si não nos enganamos, é este o desejo do Sr. presidente da Republica...

—E' preciso não confundir! O Sr. Wenceslão quer harmonisar disparates, e eu defendo a harmonia de idéas! Quero reduzir despesas, augmentar as fontes de receita, mais numa e noutra cousa, abolir o methodo empirico com que, para lhe citar um exemplo, querem agora, sentimentalmente, tributar os vicios. Sou neste ponto de opinião que, si o paiz produz os elementos essenciaes de certos vicios, isto é, si produz fumo e alcool, devemos levantar as mãos para o céo, em gesto de profunda gratidão, procurando viver desses nossos productos. Mais que as tributações, córtes de despesas e respectivo cortejo de "idéas salvadoras", deve merecer a attenção do Congresso a fiscalisação da arrecadação; a repressão dos contrabandos, dos desfalques e das delapidações do proprio governo.

No entanto, que vemos? Vemos o governo fazendo continhas de chegar, descendo os 65 % ouro das alfandegas para 55, num desejo de impressionar os papalvos, numa repetiçãozinha da "fita" que fez na emissão dos 300 mil contos papel, quando o Sr. Wenceslão, candidato eleito, deslocando virgulas, reduziu a emissão para 250 mil contos, gesto de muito effeito para os ingenuos... Vemos que esse imposto ouro equivale á decretação do contrabando, contrabando que, como já tenho noticia, se vae desenvolvendo a todo panno no sul, por cujas fronteiras transitam criminosamente carregamentos de sedas e outros tecidos, com beneficio daquella zona e manifesto prejuizo do commercio dos portos fiscalisados.

Em resumo: S. Ex. acha que o projecto irá á 3ª discussão como foi á 2ª, e dali voltará para o Senado e, nestas andanças, ficará o Sr. presidente da Republica, até a ultima hora, cheio do desejo de fazer conciliações, para concluir com apresentações precipitadas, com alterações apressadas que ainda mais imperfeito tornará o trabalho orçamentario.

Já no torvelinho do centro da Avenida S. Ex. falou especialmente do funccionalismo, salientando a gana com que o Sr. Wenceslão Braz, a principio, quiz cair sobre os funccionarios civis; depois inventou os addidos, aproveitando nas vagas todos os seus afilhados com as falsas interpretações das taes nomeações para cargos technicos, e formando desta sorte uma excrescencia na nossa organisação burocratica; e agora, intimidado pela reunião dos militares no Club, volvêu de novo em guerra aberta aos civis, deixando tudo numa situação de onde resalta o seguinte dilemma: prejudicar os effectivos, augmentando-lhes ainda mais os impostos, ou terminar com os addidos. Dahi o governo não pode sair. Que escolha a solução varonil, mas que comece pelo principio, pela reducção ou extincção dos altos cargos e sobretudo por um acto que venha abolir as leis visivelmente immoraes, como é o caso da que regula as reformas militares e sob a qual no curto periodo de um anno e meio se foram acolher 169 officiaes do Exercito brasileiro!

Exames de companhia

Amanhã, na quinta da Boa Vista, realisar-se-ão os exames de companhia do 55º batalhão de caçadores.

Tendencias

Podem gritar á vontade!... S. Ex. não perde a "linha"...

O «KANGOROO» NACIONAL

O navio-tender «Ceará», que vae servir de base movel aos nossos submersiveis

Interessantes detalhes da nova unidade naval

O navio-«tender» «Ceará», que vae servir de base movel aos nossos submersiveis F1, F3 e F5

A' nossa marinha de guerra vae ser incorporada mais uma unidade que completa a primeira parte do plano de defesa submarina: o navio tender "Ceará", destinado ás necessidades de uma base movel para os nossos submersiveis.

Este navio, que vem de ser construido nos estaleiros da Companhia Fiat San Giorgio, em Spezzia (Italia), tem dado ensejo a commentarios largos nos grandes circulos navaes da Europa, pela efficiencia constante do seu plano de construcção e, bem assim, pelas condições praticas do fim a que se destina.

Quem a primeira vista lançar sobre o novo typo do navio que a nossa Armada vae adoptar, sentirá logo a impressão de que vamos ficar de posse de um novo "Kangoroo", o interessante barco que foi portador, em seu possante bojo, dos nossos submersiveis. Apenas uma differença grande afasta a nossa nova unidade do seu semelhante: é a de que o "Ceará", docando, embora, submersiveis, não tem o fim exclusivo de transportes destas minusculas e infernaes arma de guerra, como o "Kangoroo". O plano deste foi especialmente cuidado para tal mister.

O "Ceará" tem outro fim, superior, aliás, qual o de servir de deposito, de officinas de reparos, de base movel em qualquer ponto por onde a esquadrilha de submersiveis esteja em acção, fornecendo ás pequenas unidades combustivel liquido, oleos, munições, provisões de toda a sorte. Suas apropriadas installações electricas permittem ainda carregar as baterias de accumuladores dos submersiveis, bem assim, encher os reservatorios de ar comprimido. A seu bordo ha, outrosim, installada uma modernissima officina propria para effectuar as mais exigentes reparações que forem necessarias aos submersiveis, sendo, pois, uma verdadeira doca fluctuante.

As suas principaes caracteristicas, são: comprimento, 100 metros; largura, 15m,50; calado, 8m,20; comprimento da doca interna, 64 metros; diametro da doca, na entrada, 7m,56; deslocamento, 4.130 toneladas; velocidade, 14 nós.

O "Ceará" está armado com pequenos canhões á proa e á popa.

Os seus grandes depositos de oleo para os submersiveis comportam 600 toneladas deste combustivel, o que permitte carregar quatro vezes os reservatorios de seis submersiveis.

Por esses ligeiros dados já se póde fazer uma rapida idéa do que é o novo e necessario apparelho que vae ser incorporado á nossa Armada.

As futuras eleições e o partido catholico

Uma grande actividade de arregimentação

Estiveram hontem reunidas as commissões parochiaes do Centro Catholico do Rio de Janeiro e resolveram fundir-se em seis juntas para os effeitos do alistamento dos catholicos espalhados pelos diversos sodalicios desta capital.

Cada junta corresponde a uma circumscripção eleitoral e compõe-se dos chefes das parochias nella comprehendidas, sob a presidencia de um conselheiro do Centro Catholico do Brasil.

O serviço ficou assim dividido: 1ª circumscripção: parochias do Sagrado Coração de Jesus, Gloria, Lagôa, Gavea e Copacabana, cujos delegados são os Srs. Dr. Rosauro Gambrano, Domingos Lacombe, Dr. Celso de Souza, Raul Guimarães e Alberto Duque Estrada, sob a presidencia do Dr. Candido Mendes de Almeida; 2ª circumscripção: parochias do Sant'Anna, Santo Antonio, Salette e Santa Thereza, cujos delegados são os Srs. padre Plinio Pequeno, Dr. Henrique Tanner de Abreu, Dr. Sylvio Bressay e Dr. Guilherme de Moura, sob a presidencia do Dr. Romulo de Avellar; 3ª circumscripção: parochias de Paquetá, Candelaria, S. José, ilha do Governador, Santa Rita, Sacramento e Santo Christo, cujos delegados são os Srs. Dr. Alberto Viriato de Medeiros (interino), Rodrigo de Carvalho, Joaquim Franco, Beaurepaire Rohan, Arthur Chelles, Dr. Jeronymo Penido e coronel Arthur Barros, sob a presidencia do Dr. Pio Ottoni; 4ª circumscripção: parochias do Espirito Santo, Lourdes, Engenho Velho e Tijuca, cujos delegados interinos são os Srs. tenente Christovão Barcellos e Drs. Antonino Ferrari, Braule Pinto e Carlos Ferreira de Almeida, sob a vice-presidencia do Sr. Antonio Ildefonso de Araujo, e parochias de S. Christovão, Luz e Engenho Novo, cujos delegados são os Srs. Vicente Cicero dos Santos (interino), Dr. Estanislão Bousquet e Dr. Octavio de Macedo Soares, sob a vice-presidencia do Sr. marechal Bernardino Bormann. Todas essas ultimas parochias estão sob a presidencia do Sr. Dr. Theodoro Machado: 5ª e 6ª circumscripções: parochias de Inhauma, Irajá, Jacarépaguá, Engenho de Dentro e Realengo, cujos delegados são os Srs. coronel Eduardo Bezerra, Drs. Bernardo de Figueiredo e Lafayette Rodrigues Pereira (interinos) e Alfredo Silveira, sob a presidencia do Dr. Antonio Americo Barbosa de Oliveira.

O Centro espera alistar uns 6.000 eleitores entre os membros das seguintes associações catholicas: Banco Popular do Brasil, Circulo Catholico, Mutualidade Vitalicia, União Catholica, Congregações Marianas, Antigos Alumnos Salesianos, Ordens Terceiras Reformadas (Carmelitas e Franciscanos), Sociedade de S. Vicente de Paulo, Oblatos, Apostolados da Oração, Ligas Catholicas Jesus, Maria, José, e escolas do Ensino Primario Livre.

Ficou resolvido que o Centro apresentará, com antecedencia, chapa completa para intendentes.

A idéa de qualquer combinação ou conchavo, para essa eleição, com outros grupos, foi posta preliminarmente á margem: 1º, porque o Centro dispõe de optimos candidatos proprios; 2º, porque o conchavo obrigaria talvez os catholicos a suffragarem os nomes de inimigos da Egreja, o que lhes é absolutamente vedado pelas pastoraes collectivas; 3º, porque a experiencia da França e outros paizes demonstra que taes ligas dão sempre máo resultado.

Campanha sob tremendo temporal

CAMPANHA, 19 (A NOITE) — Após intensissimo calor, hontem, á tarde, tivemos copiosa chuva com violentas quedas de gelo. Nada soffreu, felizmente, a cidade com tamanho temporal.

O Sr. coronel Julien veiu encantado com o kaiser e com os allemães

Uma entrevista que o deixara vexado

Apresentou-se hoje ás altas autoridades militares do Exercito o coronel Francisco Emilio Julien, que, durante seis annos e tres mezes, serviu como addido militar brasileiro na Allemanha. O coronel Julien, apresentando-se ao ministro, narrou ligeiramente as honrarias que recebeu na Allemanha, bem como a facilidade com que fez a viagem daquelle paiz até o nosso, apezar da guerra actual.

Assim, disse o coronel Julien que na Allemanha sempre recebera as melhores provas de sympathia, não só dos militares, como das autoridades civis e do proprio kaiser. Mesmo por occasião da entrevista que o seu collega coronel Fleury concedeu a jornaes francezes, essa gentileza por parte dos allemães, em vez de diminuir, augmentou, achando os officiaes allemães desculpas deante da sua maneira contrafeita com que recebera a noticia da citada entrevista.

Antes da sua partida de lá, adeantou o coronel Julien, o kaiser mandou convidal-o a ir ao quartel general das forças e offereceu-lhe um banquete, dando-lhe assento á sua direita, o que é uma distincção.

A sua viagem não soffreu nenhum incidente, tanto em territorio allemão, onde tudo lhe foi facilitado, bem como á sua familia, que por ali passara, vinda da Suissa, como nos outros paizes por onde trajectou. Apezar de não ter os seus papeis em ordem e o seu passaporte ser ainda de 1915, foi gentilmente tratado pelas autoridades inglezas, de quem recebeu grandes honrarias. Da França teve o "laissez-passer", que lhe deu passagem franca em todo o seu territorio.

Concluiu as suas narrativas o coronel Julien dizendo ao general Faria que o kaiser varias vezes tivera occasião de lamentar a ausencia do nosso ministro nas manobras realisadas em 1914.

O coronel ex-addido, que é lente vitalicio em disponibilidade do Collegio Militar, continuará nesta capital.

A actual situação de Marrocos

MADRID, 19 (Havas) — Telegrapham de San Sebastian communicando que o general Jordana, residente geral da Hespanha em Marrocos, visitou hontem o rei Affonso, a quem explicou a situação naquelle dominio hespanhol.

O general Jordana almoçou com o soberano.

Dialogos da Avenida

— *O Alfredo e a mulher andam sempre juntos; são inseparaveis.*
— *Qual dos dous é o ciumento?*

✪

— *Uma esmolinha para uma pobre cega!*
— *Tu não és cega, menina!*
— *Mas minha avó é. Eu peço para ella.*

✪

— *O Marcos é um homem de merecimento; um homem feito por si.*
— *Mas corrigido pela mulher...*

✪

— *Ora, não se queixe. Você tem deante de si um futuro garantido.*
— *Sim, mas elle me podia adeantar alguma cousa por conta.*

✪

— *Então já está bom?*
— *Completamente, doutor. E não me posso esquecer que lhe devo a vida.*
— *E mais alguma cousa, meu amigo...*

✪

— *... Então a senhorita gosta de musica?*
— *Sou louca por musica! Sou capaz de dansar a noite inteira...*

✪

— *Então seu tio o lembrou no testamento?*
— *Lembrou; para me declarar excluido da herança.*

R.

A America do Sul em 1950, segundo o sonho allemão

Acerca do discurso de Ruy Barbosa, no Municipal

Na sua extraordinaria oração de ante-hontem, no Municipal, o eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa alludiu ao livro de Tanneberg "Gross Deutschland". Assim como a Europa riu durante muitos annos da ameaça de uma conflagração, que palpitava em varios documentos de origem allemã, julgando o bom senso que esse perigo estava virtualmente eliminado pelo jogo de interesses reciprocos, assim tambem grande numero de brasileiros dá de hombros todas as vezes que se lhes fala no nosso "perigo allemão", que egualmente ressumbra de livros e mappas germanicos, sobre ser patente numa lenta colonisação, em moldes que, de todos os governos do mundo, um só, o brasileiro, permittiria.

Mais de uma vez temos feito tambem referencias ao livro de Tanneberg, cujo apparecimento data de antes da guerra actual e que á mesma guerra poz mais poderosamente em fóco. E' um documento que destróe o scepticismo indigena sobre a provavel sorte do Brasil caso a victoria coubesse á Allemanha, nessa hypothese senhora incontrastavel do Universo e sem as peias dos tratados e pactos, cuja annullação o triumpho homologaria, como era de seu plano confessado e provado. Os que, em nome dos interesses do nosso paiz, prégam o endeosamento dessa nação, que o delirio de seu monarcha talvez leve á mais completa ruina, negam, limitam-se a negar que tal perigo exista, sem adduzir uma prova e sem destruir as que se lhes oppõem. Alludem a questões de commercio, alinham cifras, falam de importações e exportações anteriores

O mappa que figura no livro "Gross Deutschland"

á conflagração, dando a esses phenomenos significação superior á que elles realmente devem ter e occultando por outro lado, insidiosamente, as sommas de interesses nossos conjugados com os dos inimigos do prussianismo. Para esses, principalmente, si estão bem intencionados e não falam em nome de compromissos pouco confessaveis, o discurso de Ruy Barbosa é a mais preciosa das lições. Para nós, e é esta uma felicidade que desembaraçadamente confessamos, essa monumental oração tem o alto valor de exprimir, em palavras que nunca acudiriam aos nossos labios, o que sempre sentimos com relação a esta horrenda guerra, de que depende o nosso futuro.

Mas não é nossa intenção fazer a apologia do estupendo discurso de Ruy, para quem já não ha adjectivo que baste; como vimos nelle a referencia ao livro de Tanneberg, que possuimos, julgamos que deviamos reproduzir, com as legendas traduzidas para hespanhol, como se acham na edição que foi largamente espalhada pela Hespanha, dous ou tres mezes antes de rebentar a formidavel luta, o "mappa da America do Sul em 1950". Esse documento merece ser bem conhecido.

PORTUGAL NA GUERRA

Promoções de officiaes na artilharia — A mobilisação de animaes

LISBOA, 19 (A. A.) — Na proxima ordem do dia do Exercito dar-se-á a promoção de varios officiaes milicianos da arma de artilharia.

LISBOA, 19 (A. A.) — Continua a ser feita com toda a regularidade a mobilisação de animaes. Muitos dos proprietarios, não esperando a requisição das autoridades, vão leval-os pessoalmente, dando isso motivo a que o povo lhes faça enthusiasticas manifestações.

Os successos de Matto Grosso

Noticias de saques e assassinatos

CUYABA', 19 (A. A.) — Não obstante ter-se colligado contra o governo a maioria das usinas do Rio Abaixo, as forças legaes ali estacionadas têm offerecido as mais amplas garantias aos referidos estabelecimentos e aos seus proprietarios, não tendo fundamento as noticias contrarias, que circularam ahi. Entretanto, as tropas revolucionarias, chefiadas por Henrique Paes, têm commettido as maiores depredações nas propriedades adversarias, saqueando algumas e incendiando muitas, sobretudo em Poconé e Mimoso, constando ainda que foram sacrificados alguns dos adversarios que, aliás, não tomaram parte no movimento, como Romualdo Malheiros, um filho maior deste e Fabiano Zeferino de Paula, dos quaes não se tem noticia alguma depois que, escoltados, foram retirados do acampamento revolucionario.

A commemoração do centenario da emancipação de Alagoas

MACEIO', 19 (A. A.) — No intuito de commemorar com brilhantismo, em 1917, o centenario da emancipação de Alagoas, o governador do Estado decretou o desconto de 1|2 % nas rendas disponiveis e enviou circulares a todos os municipios, solicitando a collaboração dos mesmos e convidou todas as associações para enviarem um representante á reunião que terá logar em palacio. Essa idéa despertou o maximo enthusiasmo em todas as classes.

Écos e novidades

Correu ha tempos o boato de que no Congresso se cogitava de procurar um meio de acabar com essa odiosa excepção da magistratura não ter sido attingida pelo imposto sobre vencimentos, quando exactamente essa classe é a mais largamente remunerada do Brasil. Toda gente se recorda da maneira por que se constituiu essa excepção. Quando o Congresso votou o imposto sobre vencimentos, não exceptuou, nem podia exceptuar, classe alguma, e muito principalmente a classe onde ha ordenados mais vultuosos. Mas, como tinham a faca e o queijo nas mãos, os mais graduados membros da magistratura federal declararam desde logo que não se sujeitariam ao imposto, porque a Constituição lhes garantia a integridade dos vencimentos. Elles não se lembraram ou fingiram que não se lembraram de que o espirito da lei, garantindo a integridade dos vencimentos da magistratura, não foi o de crear uma situação privilegiada para essa classe, mas apenas o de prevenir e impedir que "por politicagem" se tentasse ou se pudesse cercear a independencia de qualquer de seus membros, diminuindo-se-lhes as vantagens pecuniarias decorrentes do cargo. Si na Constituinte se cogitasse da hypothese actual, da situação financeira do Brasil exigir um sacrificio geral de "todos" os seus filhos, inclusive os magistrados, e si então apparecesse algum deputado ou senador que se lembrasse de prevenir essa hypothese, apresentando uma emenda egualando "para esse caso" os magistrados a todos os demais funccionarios da União, está claro que esse irreverente seria apedrejado na tribuna, por ter ousado duvidar do patriotismo da classe mais culta e mais respeitavel do paiz! Pois foi exactamente da fina flor, da "élite" da magistratura nacional, dos que ganham varios contos por mez, que partiu o movimento de protesto, e protesto suspeito, porque julgavam em causa propria, contra um imposto lançado sobre todos os funccionarios e servidores publicos, até mesmo sobre os serventes, continuos e operarios, que percebem apenas cento e poucos mil réis!...

Diz-se agora que se pretende abolir essa excepção odiosa e fazer com que a lei seja effectivamente egual para todos... Será possivel? Ainda ha dias os jornaes noticiaram que os membros do Supremo Tribunal Federal haviam resolvido "espontaneamente" descontar dos seus vencimentos uma certa quantia em beneficio do Thesouro. Como acontece em geral, porém, com as boas noticias, essa não se confirmou... Talvez esse boato falso tenha feito morrer antes de nascer a boa iniciativa do Congresso. Mas, já que agora não ha mais duvida de que não se póde esperar um bom movimento espontaneo da parte do proprio judiciario, é de esperar que ache a fórmula necessaria para se tornar effectivo o principio basico da Constituição, que é a egualdade de todos os brasileiros perante a Lei.

* * *

Na informação que deu á Côrte de Appellação sobre os cambistas o Sr. Dr. chefe de policia citou o artigo do regulamento que prohibe a venda, "sob qualquer pretexto", de localidades de theatros fóra das respectivas bilheterias ou das agencias préviamente annunciadas. Como se explica, pois, a venda de bilhetes do Municipal em uma gaiola installada no andar terreo do edificio do "Jornal do Brasil" e onde esses bilhetes são vendidos com 40 e 50 por cento de agio? E detalhe mais curioso ainda: os bilhetes da tal gaiola, quando ali não encontram comprador, são restituidos á bilheteria do theatro, onde á ultima hora são expostos á venda pelo preço commum.

Quem será o socio ou o protector dessa agencia clandestina? O empresario ou o chefe dos bilheteiros?

Si o Sr. prefeito fosse pessoa capaz de se impressionar com essas cousas tomariamos a liberdade de chamar a sua attenção para essa exploração, tanto mais revoltante quanto se trata de um theatro official e que daria ao empresario, mesmo sem esses expedientes, lucros fabulosos... O Sr. Azevedo Sodré, porém, não se incommoda com essas ninharias... Para que? S. Ex. não tem o seu camarote amplo, sumptuoso e... gratuito?

O grande "raid" de cavallaria de amanhã

Sob os auspicios das autoridades da 5ª região militar será realisado amanhã um grande "raid" de cavallaria, em que tomarão parte 22 officiaes dos corpos de cavallaria aquartelados nesta capital e cuja lista já publicámos.

A partida será feita em grupo de quatro cavalleiros, iniciando-se ás 5,30 e terminando ás 6,30.

O local da partida, como o da chegada, será o mesmo, isto é, o campo de S. Christovão, perto das archibancadas, onde deverão achar-se os membros componentes do jury julgador e altas autoridades do Exercito.

Os "raidmen" seguirão até a estação do Santissimo, voltando dahi depois de constatada a sua passagem pela autoridade do jury ali destacada.

O thema demarcando o "raid" é secreto e será entregue a cada turma em envelloppe fechado, que só poderá ser aberto a certa distancia do local da partida, tal qual como as cartas de prego.

Calculam as autoridades que a volta dos primeiros "raidmen" ao campo de S. Christovão se dará depois das 14 horas.

OS DESERTORES DA VIDA

Falleceu hoje o esculptor Isoldi

Foram infructiferos todos os esforços para salvar o esculptor Paschoal Isoldi, que ha dias, no cemiterio do Caju', desfechara dous tiros na cabeça. O desditoso ancião expirou ás 12 horas de hoje, em sua residencia á rua General Caldwell n. 196, cercado de sua familia.

Os motivos que o levaram á pratica desse acto de loucura são conhecidos do publico pela carta que elle escreveu a A NOITE, quando poz em pratica o seu sinistro intento: desilludido de encontrar justiça contra devedores relapsos, havia deliberado matar-se.

Elegancia e bom gosto

A despeito da guerra e de todas as difficuldades com que luta actualmente o nosso commercio, os nossos estabelecimentos de modas surgem. Agora mesmo a firma Fany & Maria Lina acaba de montar um estabelecimento de primeira ordem no 1º andar da casa n. 155 da avenida Rio Branco, inaugurado hoje com uma esplendida exposição dos ultimos modelos de costumes, novidades da ultima "saison". Pelo que vimos, é uma casa que tem um grande futuro e onde imperam a elegancia e o bom gosto.

Leilão de animaes de raça

O leiloeiro Virgilio, autorisado pelo Exmo. Sr. ministro da Agricultura, venderá amanhã, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, nas cocheiras da praia Vermelha, magnificos animaes de raça, nascidos e criados no Posto Zootechnico de Pinheiros e na Fazenda Santa Monica.

Vae ser um leilão de successo, porquanto é constituido de specimens puros, proprios para reproducção, proporcionando aos Srs. criadores uma opportunidade magnifica para adquiril-os.

Com o coração varado

Um crime num antro de amores baratos

Mais um crime e, ainda, tendo por theatro os nossos suburbios, que, de uns dias a esta data, vêm assignalando de sangue o cadastro da policia. O de agora foi entre gente da peor especie: uma preta, meretriz, e um soldado do Exercito, dos que só servem para a deshonra da gloriosa farda que vestem.

Isabel Maria da Conceição, a assassinada

Foi uma tragedia violenta, barbara, de amores baratos. A victima, Isabel Maria da Conceição, de 21 annos, residente á rua D. Clara n. 51, numa avenida da estação do mesmo nome, em companhia de Aurea Pereira, uma sua companheira de vida, fora convidada por um soldado do Exercito para esta noite pernoitarem juntos.

Isabel acceitou. Momentos depois, quando ambos já se achavam recolhidos, appareceu á porta de Isabel o seu amante, Raymundo Alves. A mulher, que o preferia, ouviu-lhe a voz e não se conteve, procurando falar-lhe, o que conseguiu abrindo uma das janellas da casa. O soldado, porém, tudo espreitava.

Depois de uma rapida palestra com Raymundo, Isabel voltou e, allegando um pretexto qualquer, pediu ao soldado que se retirasse. Elle attendeu ao pedido, vestindo-se calmamente como que conformado com a resolução de Isabel. Uma vez vestido, sem dizer palavra, quasi á porta da rua, puxou da arma com a qual estava armado e alvejou Isabel, que caiu para morrer immediatamente com o coração varado.

Aos estampidos acudiram os visinhos e a sua companheira de casa. Mas nada havia a fazer. O soldado tinha se evadido.

A policia do 23º districto foi, porém, avisada do acontecido e immediatamente organisou uma batida pelas proximidades, sendo encontrado o criminoso, calmamente, á espera de um trem na estação de D. Clara. Quando o soldado presentiu, porém, que o iam prender, sem dar tempo a nada, fez uso novamente de sua arma, pondo em debandada a policia e conseguindo evadir-se definitivamente.

Nas pesquizas em seguida effectuadas pelas autoridades policiaes, ficou sabido que o criminoso tinha o nome de Arthur e pertencia á 2ª região do 6º batalhão do Exercito.

O commandante dessa região informou no entanto á policia não existir nenhum dos seus commandados com o nome de Arthur, facilitando uma revista nos aquartelados daquella região, onde não foi descoberto o criminoso, que é conhecido de muitas pessoas na localidade.

Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito. O cadaver de Isabel foi removido para o necroterio da policia.

A politicagem de Matto Grosso no Senado

O Sr. Azeredo continúa a justificar o procedimento da Assembléa

Durante a hora destinada ao expediente do Senado e mais trinta minutos que obteve de prorogação, o Sr. Azeredo occupou a tribuna daquella Casa do Congresso, tratando da politica de sua terra.

Tomando a palavra diz elle que no seu ultimo discurso procurou demonstrar por que a assembléa do seu Estado exerceu o "impechment". Como dissesse que tinha em seu favor pareceres de jurisconsultos, cujos nomes citou, disse um jornal que esses pareceres não tinham importancia, citando até o do senador pela Parahyba Epitacio Pessoa. Vae ler esses pareceres, não com outra intenção que a de demonstrar a lisura do procedimento da Assembléa de Matto Grosso. Entra a tratar da má vontade de certa parte da imprensa para com o orador, chegando um jornaleco a affirmar que o seu illustre collega por Goyaz o contestou e a Agencia Americana apressou-se em espalhar isso como verdade.

Entra a explicar ao Senado o caso do "habeas-corpus" requerido pelo Sr. Caetano de Albuquerque para se ver livre do processo que lhe move a Assembléa que lhe é adversa.

Trata do que estabelece o art. 63 da Constituição Federal. Respeitando esse artigo todos os Estados, com excepção do de Goyaz, estabeleceram nas suas constituições a responsabilidade dos presidentes. Até hoje nem o Congresso nem os tribunaes tiveram qualquer manifestação sobre a inconstitucionalidade dessas constituições. Os actos do Supremo Tribunal nesse sentido têm sido uniformes, não resolvendo sobre questões politicas. Nos Estados Unidos, diz o Sr. Azeredo, os Estados podem legislar sobre o direito substantivo, mas aqui o art. 34 da Constituição não lhes dá o direito de legislar sobre direito penal. Aqui no Brasil a unica pena que as assembléas podem dar aos presidentes é a perda do mandato e, segundo algumas constituições, a inhabilitação para exercer outras funcções.

O "habeas-corpus" requerido pelo Sr. Caetano basea-se numa pretendida inconstitucionalidade do processo. Isso já foi explanado aqui no Rio. Diz o orador que os Srs. Prudente de Moraes e Ruy Barbosa deram parecer favoravel ao Sr. Caetano. Acredita que a pergunta feita a esses jurisconsultos era si os Estados podiam legislar sobre direito substantivo.

O Sr. Azeredo discorre longamente sobre as constituições argentina, americana e brasileira, pretendendo provar o direito que tem a Assembléa de Matto Grosso de processar e tirar do poder o Sr. Caetano. Cita accórdãos do Supremo Tribunal, em casos analogos occorridos no Brasil, e lê trechos dos pareceres que lhe deram os jurisconsultos. Termina dizendo que o Sr. Caetano não é quem governa Matto Grosso e sim o Sr. Pedro Celestino, isso porque os amigos não quizeram lançar mão dos "escribas" armados pelo governo, que estão proximo da capital, afim de não ensanguentarem o sólo mattogrossense e não fazerem a desgraça do seu Estado.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se mais calmo, com pouca procura e alguns lotes á venda, no preço de 9$600 por arroba, para a base do typo 7. Pela manhã, venderam-se 2.996 saccas e no correr do dia mais 3.772, ou o total de 6.768 saccas para o dia. Em Nova York a Bolsa fechou, hontem, com 8 a 13 pontos de baixa e hoje abriu com 4 a 10 pontos de alta. Hontem entraram 13.783 saccas, embarcaram 18.766 saccas e o "stock" ficou reduzido a 326.251 saccas.

Os pilotos da Costeira

Parece que o caso dos pilotos da Lage Irmão vae ter breve uma solução definitiva. Estes, apezar de terem conferenciado hontem com o Sr. ministro da Marinha, esperam, no entanto, o parecer do presidente geral da Federação Maritima Brasileira.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

PORTUGAL NA GUERRA

O ministro da Marinha em excursão

LISBOA, 19 (A. A.) — Parte dentro destes dias para o Algarve o capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho, ministro da Marinha.

O referido titular vae em visita de inspecção ás defesas da costa.

O discurso de Ruy Barbosa

LISBOA, 19 (A. A.) — Os jornaes desta capital dando, em telegramma dahi, noticias sobre a festa que a Liga Pro-Alliados deu em honra do conselheiro Ruy Barbosa no theatro Municipal, publicam, na integra, a peroração do discurso que pronunciou nessa occasião, inclusive os hymnos á Belgica, França e Inglaterra.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Mais progressos dos francezes

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme tomámos um grupo de trincheiras de duzentos metros ao norte de Combles e fizemos cincoenta prisioneiros.

Nos sectores da estrada de Bethune, violento canhoneio.

Ao sul do Somme, em Deniecourt continúa empenhada furiosa batalha.

Depois da tomada de Deniecourt, expulsámos o inimigo para um kilometro além das suas primitivas linhas.

Mais ao sul, a oéste de Horgny e a sudoéste de Deniecourt occupámos varias trincheiras.

O inimigo foi tambem expulso de um bosque a suéste desta região.

O total dos prisioneiros que fizemos nestes dous dias ultrapassa de 1.600.

Na Champagne, a léste da estrada de Souain a Sommepy, grande actividade da artilharia.

Na frente de Verdun tomámos uma trincheira inimiga nas encostas ao sul de Mort-Homme."

LONDRES, 19 (A. A.) — Confirma-se a noticia de haverem os francezes se apoderado totalmente do barranco de Douville, aprisionando grande numero de prisioneiros allemães.

E tambem dos inglezes

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Ao sul do Ancre fizemos importantes progressos. Tomámos o forte reducto denominado "Quadrilatero", entre o bosque de Bouleaux e Ginchy, e avançámos mil jardas numa frente de outras mil. Durante a acção que para esse fim se desenvolveu aprisionámos numerosos soldados.

Ao norte de Flers repellimos varios contra-ataques e alcançámos novas vantagens.

Em Lesboeufs e Morval dispersámos contingentes de tropas que se preparavam para um ataque.

Apprehendemos cinco obuzeiros, seis morteiros e numerosas metralhadoras, e fizemos mais de quinhentos prisioneiros."

A morte de von Grade

LONDRES, 19 (A NOITE) — O general von Grade, commandante das tropas allemãs na Alsacia, morreu no seu quartel-general, devido a complicações resultantes de uma operação no abdomen.

A OFFENSIVA RUSSA

Uma victoria no Ziota-Lipa

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas directamente do quartel-general do generalissimo Brussiloff informam que as tropas russas acabam de alcançar uma nova victoria sobre os austro-hungaro-turcos, na região do Ziota-Lipa.

Columnas russas, sustentadas pela cavallaria, quebraram a resistencia do inimigo e romperam as suas linhas numa distancia consideravel, a oéste daquelle rio. Diz-se que o numero de prisioneiros é muito grande.

Indirectamente, o communicado official allemão, de hontem, confessa essa victoria dos russos, declarando que columnas russas penetraram nas trincheiras austro-turcas a oéste do Ziota-Lipa.

Uma batalha no Narajovka

LONDRES, 19 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que nas margens do Narajovka está travada uma importante batalha entre russos e austro-allemães.

A cavallaria moscovita tem realisado prodigios de valor, desbaratando regimentos inteiros do inimigo.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Informações officiaes

PARIS, 19 (Havas) — Communicado do exercito do Oriente:

"A ala esquerda franco-russa travou combate com importantes forças bulgaras na linha Rosna-Florina. A luta foi desesperada e durou todo o dia de hontem, 17, e a noite seguinte.

Apezar da tenaz resistencia dos bulgaros, que nos dirigiram uma série de contra-ataques e cargas de cavallaria, as tropas franco-russas alcançaram uma brilhante victoria, tomando Florina, de assalto, ás 10 horas.

Florina está inteiramente em nosso poder e o inimigo foge desordenadamente para Monastir."

Os bulgaros cercados

ATHENAS, 19 (Havas) — As tropas franco-servias cercaram os bulgaros a noroéste da Macedonia.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 19 (A NOITE) — Segundo annunciam as ultimas noticias aqui recebidas do Quartel-General, os austriacos lançaram dous mil projectis sobre as posições italianas no valle do Ala. O bombardeio foi, porém, inutil.

As nossas tropas tomaram mais algumas trincheiras solidamente fortificadas na frente do Carso e fizeram muitos outros prisioneiros.

Os aeroplanos austriacos appareceram sobre Mestre, onde lançaram muitas bombas. Os prejuizos causados na cidade são, entretanto, insignificantes.

Em Caporetto derrubámos um "Taube". Dos seus tripolantes, um morreu e o outro foi feito prisioneiro.

Foram internados 42 officiaes bavaros feitos prisioneiros no Cadore e em Ampezzano.

A bravura de D'Annunzio

ROMA, 19 (A NOITE) — Uma carta de Veneza diz que os amigos de Gabriel D'Annunzio se mostram muito preoccupados com a insistencia do poeta em servir de observador nas explorações aereas. Parece que D'Annunzio procura a morte. Todos os conselhos para que fique em terra são inuteis.

A actividade aerea

ROMA, 19 (A NOITE) — Os aeroplanos francezes e italianos realisaram com exito um grande "raid" sobre as posições austriacas no Carso, tendo bombardeado os estabelecimentos militares inimigos em uma grande área.

NAS FRENTES RUMAICAS

A situação militar

LONDRES, 19 (A NOITE) — Radiogrammas do Bucarest annunciam que, ao sul de Sibia, as forças rumaicas proseguiram no seu avanço e fizeram mais 46 prisioneiros.

Os austriacos occuparam tambem Baraoltu.

Na região de Kronstadt e na região ao norte de Orsova, os austriacos resistem obstinadamente.

Na Dobrudja, a luta prosegue com grande encarniçamento. Em diversos pontos as tropas russo-rumaicas retiraram-se devido á superioridade numerica do inimigo.

Ao longo do Danubio nada houve de importante.

A artilharia bulgara dominada

LONDRES, 19 (A. A.) — Ao sul do Copadin, no Dobrudja, os morteiros russos fizeram calar a artilharia bulgara.

Os rumaicos progridem

LONDRES, 19 (A. A.) — As tropas rumaicas occuparam Baraveta, dominando completamente a linha da estrada de ferro, entre Brasso e Foldvar.

Berlim annuncia victorias

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Os jornaes continuam a dar publicidade a radiogrammas de Berlim annunciando grandes victorias para as armas dos imperios centraes na frente balkanica.

Segundo essas informações, os teuto-bulgaros estão senhores de quasi toda a região meridional de Dobrudja, avançando sempre em territorio rumaico.

Não ha, porém, confirmações officiaes dessas noticias.

Um feito dos ladrões

ESTÃO COM AS JOIAS

Os ladrões que conseguiram entrar na casa n. 437 da rua do Riachuelo estão a esta hora com joias no valor de quatro contos, segundo avaliação de seu dono, o Dr. Silva Santos, ali residente.

Sem querer refazer os moveis rebuscados pelos ladrões, o dono da casa mandou avisar á policia, que ali compareceu e entrou em diligencias.

As diligencias foram entregues ao Corpo de Segurança.

O Senado em sessão

Os Srs. senadores deram hoje numero para a sessão. O Sr. Urbano Santos presidiu os trabalhos.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, durante o qual falou o Sr. Azeredo.

Foram encerradas as terceiras discussões das proposições ns. 41, 52 e 58, da Camara e do projecto n. 10 do Senado, todos deste anno.

Por não haver mais numero nada se votou e levantou-se por isso a sessão.

O instructor da Academia do Commercio

Por deliberação de hoje do commandante da 5ª região militar foi designado para servir como instructor militar dos alumnos da Academia do Commercio do Rio de Janeiro o 2º tenente João de Mendonça Lima.

Associação Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Na sessão preparatoria do 1º Congresso Sul-Americano de Microbiologia, hontem realisado, foram approvados os estatutos da Associação Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia.

Esta associação publicará uma revista que apparecerá contemporaneamente no Rio de Janeiro e nesta capital, em hespanhol, portuguez, allemão, francez e inglez, e que será dirigida pelos Drs. Rodolpho Kraus, director do Instituto Bacteriologico de Buenos Aires, e Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos, do Rio de Janeiro.

As victimas da crise

Em um casebre da ladeira do Seminario numero 83, no morro do Castello, reside ha muito, em companhia dos filhos, a viuva D. Zorinda de Carvalho. Como esta não tivesse ainda pago o aluguel do mez passado, o encarregado do predio fechou-lhe a agua. Este, intimado a comparecer á delegacia do 5º districto policial, ahi declarou ao commissario que assim procedia á ordem do proprietario, um Dr. Eduardo Ramos.

Um miseravel

A policia do 8º districto prendeu esta manhã o pardo Pedro José, brasileiro, de 69 annos, por uma grave queixa que lhe apresentara a mãe da menor de oito annos Antonia Baptista, filha de Alcides Baptista de Oliveira. O caso passou-se na casa de commodos onde residem, á rua Leonardo n. 13. A menor, embora pareça que Pedro José não chegou a levar a effeito os seus instinctos perversos, vae ser mandada a exame medico.

Mais estabulos garantidos por mandado de juiz federal

Mas a Prefeitura entrou com incompetencia de juizo

Ainda não ha muito tempo noticiámos que 145 proprietarios de estabulos, tendo sido intimados pelo prefeito desta cidade, que para isso se baseou em uma lei do Conselho Municipal, a se mudar da zona urbana e da suburbana povoada para a rural ou suburbana não povoada, dentro de oito dias, sob pena de pagarem elevada multa, haviam requerido e obtido do juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, um mandado de manutenção de posse. Concedeu o juiz esse mandado por julgar que a lei em que se baseou o prefeito era nulla por ter sido decretada por um Conselho illegitimo, sendo ainda inconstitucional o acto do prefeito, por ferir dispositivos da Constituição Federal, que assegura a liberdade de profissão e o direito de propriedade.

Vieram agora mais 39 proprietarios de estabulos, nas mesmas condições, requerendo identica medida, que o juiz immediatamente concedeu, mandando expedir aos requerentes o respectivo mandado, sob os mesmos fundamentos da decisão anterior.

Estão, pois, agora, manutenidos nada menos de 181 proprietarios de estabulos espalhados pelos bairros e differentes suburbios.

Esta decisão, porém, ainda não está de todo resolvida.

Expedidos que foram os mandados aos primeiros requerentes, a Municipalidade, por intermedio do seu procurador, entrou com excepção de incompetencia de fôro, allegando que o federal não é o competente para julgar de taes casos.

E', pois, uma questão que dentro de breves dias irá ser julgada pelo Supremo Tribunal, onde, então, definitivamente se resolverá sobre a permanencia dos estabulos na cidade ou a sua mudança para a zona rural.

Sêde de vingança

Simas Formichelli, autor dos graves ferimentos em João André e Allan, conforme noticia na 5ª pagina

João André, a outra victima de Simas

A Light voltou atraz

Tendo a Light, com o consentimento da Prefeitura, retirado da sua linha habitual o bonde do Uruguay, os moradores deste bairro dirigiram uma representação ao Dr. Cupertino Durão, director da Repartição de Obras e Viação da Prefeitura, pedindo voltasse elle a trafegar pelo itinerario antigo.

Hoje, o Sr. Affonso Vizeu procurou o Sr. prefeito, que o recebeu gentilmente e, depois de conferenciar com o Dr. Durão, resolveu restabelecer a linha do Uruguay pelo seu itinerario antigo.

Ha muito dinheiro falso lá fóra

A Thesouraria da Central tem ultimamente recebido quasi diariamente dinheiro falso incluido nas rendas das estações que lhes são remettidas.

Essas notas são enviadas á Caixa de Amortisação para as formalidades legaes, responsabilisando-se os agentes remettentes.

Segundo o que nos informam, a maioria do dinheiro falso é recebida da linha do centro.

A vingança da pianista

O buraco mysterioso — Era uma «barriga» de D. Perpetua

Os jornaes de hoje tinham tomado a sério e até com indignação, pela falta de diligencias da policia, uma denuncia grave, como podia ser o facto de ter sido descoberto, nos fundos de uma casa, um buraco mysterioso, onde estaria enterrado um cadaver — um crime horrivel, como aquelle da estação de Barros Filho.

A denunciante, a professora de piano Perpetua Amorim, assumia a responsabilidade da denuncia que levava ao Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar. E' verdade que ella não affirmava ter visto o cadaver, mas apenas o buraco mysterioso.

O caso devia, pois, ser esclarecido hoje. Estavamos a partir para o local indicado, a casa n. 83 da rua Francisco Eugenio, quando, pelo telephone, a mesma pianista nos avisou que nos fizessemos prestos, porque a policia já lá devia estar a esclarecer o mysterio.

Momentos depois chegava ao local o nosso automovel. Recebeu-nos um cavalheiro. Era o proprietario do predio e ali residente com sua senhora. Veiu receber-nos ao portão e com ar grave.

— Queiram entrar. O cadaver está lá nos fundos. Podem mesmo photographal-o.

Entrámos. O photographo preparou a machina. Lá nos fundos, foi-nos descoberto um quadrado, feito no assoalho de umas velhas dependencias. Olhámos. Nada.

— E' isto. E só então o dono da casa sorriu. Comprehendemos então a burla.

— E' então uma mentira?!

— Como os senhores estão vendo.

— Ha um motivo para essa historia, naturalmente?

— Vou contal-a.

E o Sr. Balthazar Vivani contou o caso como o caso era.

A casa n. 83 da rua Francisco Eugenio, propriedade do Sr. Balthazar Vivani e sua senhora, D. Philomena Amelia Vivani, foi mandada construir pelos seus actuaes proprietarios. E' uma casinha muito chic, com dous pavimentos, muito limpa, com electricidade e gaz. A' frente, um jardimzinho e umas arvores e nos fundos um quintal regular. Essa casa alugavam elles por 170$, mas, por instancias da professora de piano Perpetua de Amorim, que levava comsigo apenas duas filhas, alugaram-na por 135$000. A inquilina lá esteve quatro mezes e, como não pagasse os aluguels, teve ordem de despejo. Deu o desespero. Na occasião do despejo disse então D. Perpetua, na presença dos officiaes de justiça e na do advogado do proprietario, que ella não se responsabilisaria pelo que houvesse dentro do chão, dous metros abaixo, no logar onde havia abertura do assoalho, existente num aposento aparte, nos fundos.

A' vista disso, naquella mesma hora, o dono da casa mandou fazer excavações, nada sendo encontrado. Comprehenderam então que era um plano da pianista, para os incommodar.

O facto correu de bocca em bocca e em pouco, em toda a rua, todos falavam no buraco mysterioso da pianista. Mas a cousa foi esquecida.

A pianista, porém, levando avante o seu plano de vingança, foi em pessoa denunciar o "mysterio" ao Dr. Costa Ribeiro, delegado do 10º districto. O delegado, aliás, já a conhecia como dada á pratica de bruxarias e de planos dessa natureza, sempre por ser obrigada a mudar-se. Não fez caso.

Foi então a professora ao Dr. Leon Roussoulières, que, tomando informações na delegacia do 10º districto, chegou ás mesmas conclusões.

D. Perpetua, porém, mandou denuncias telephonicas aos jornaes e o seu plano vingou, afinal.

Hoje foi um escandalo. Mas isso deu motivo a que a historia fosse contada como ella é e dahi ficar o caso do buraco mysterioso da rua Francisco Eugenio reduzido a uma "barriga".

Formidavel explosão

O Dr. Costa Ribeiro, delegado do 10º districto policial, á tarde, quando chegou á delegacia, proseguiu no inquerito instaurado para apurar a explosão verificada esta madrugada, na fabrica de linguiças da rua Dr. Maciel numero 46.

Aquella autoridade, após nomear peritos os Drs. João Caetano e Alvaro Mello, partiu para a Santa Casa, em companhia de um escrevente, indo ouvir os feridos.

O DIA MONETARIO

Foi de alta o movimento cambial de hoje. Apenas o Banco do Brasil declarou sacar, á abertura, á menor taxa do dia, isto é, a de 12 9/32 d., quando todos os outros bancos sacavam francamente a 12 5/16 d., taxa que se tornou geral, pouco depois, por ter sido admittida tambem pelo Banco do Brasil. Mais tarde, o cambio melhorou de 12 5/16 d. para 12 11/32 d. e em seguida até 12 3/8 d. No fechamento, vigoravam as taxas de 12 3/8 e 12 7/16 d., firme. As letras do Thesouro foram negociadas a 8 e 8 1/2 °/° de rebate. A Bolsa esteve bem animada, com negocios para apolices geraes, antigas, em sua maioria a 821$; para as da emissão de 1912, desde 772$ até 774$ e para as de 1915, de 770$ a 772$. As apolices municipaes foram cotadas, as de 1906, nom., a 200$ e as de 1914, ao port., a 195$ e as do Estado do Rio, de 4°/°, a 80$500 e 81$. Entre os papeis de especulação venderam-se 350 da Rede Sul Mineira a 33$ e 200 das Terras a 7$000.

A representação contra a interpretação de artigos das tarifas

A Associação Commercial entregou hoje ao Sr. ministro da Fazenda uma representação sobre a interpretação dada pelas nossas aduanas aos artigos 725 e 677 das tarifas aduaneiras. Segundo o articulado, ha confusão na pratica da cobrança dos impostos dos cadeados simples ou communs com os de bomba, segredo, letras de ferro e os de cobre e suas ligas, de modo que os objectos insignificantes e necessiveis ás classes pobres são extraordinariamente onerados.

A Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Approvada a acta, o Sr. Mendonça Pinto pediu inserção na mesma de um voto de pezar pelo fallecimento do poeta B. Lopes.

Occupando a tribuna o Sr. Sebastião Barroso tratou da politica feita em Monte Verde pelo coronel Sergio Pitta, ex-deputado á Assembléa Fluminense.

O orador accusou fortemente aquelle politico, classificando-o de egual ou peor a Antonio Silvino, pois, só no anno de 1910, auctorisou 16 assassinios, inclusive os de dous soldados da Força Publica.

A ordem do dia foi encerrada e adiadas as votações por falta de numero.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma sessão memoravel na Camara

A conferencia do Sr. Ruy Barbosa nos annaes ?

POR 100 VOTOS CONTRA 11 E RECUSADA A INSERÇÃO

A Camara teve hoje desusada agitação motivada pelo discurso do senador Ruy Barbosa, proferido no festival de ante-hontem.

Um requerimento do Sr. Costa Rego

O Sr. deputado Costa Rego lembrou-se de apresentar um requerimento pedindo fosse a memoravel oração do grande tribuno e brasileiro publicada no "Diario do Congresso".

Fala o Sr. Antonio Carlos

O Sr. Antonio Carlos occupou a tribuna para combater semelhante requerimento. Não eram desconhecidos da Camara os motivos de ordem pessoal que levaram o Sr. Costa Rego a formular o requerimento em discussão. O orador, porém, queria declarar que o governo estava disposto a manter a mesma attitude até aqui seguida em assumptos que affectassem a neutralidade do paiz. S. Ex., fazendo esta declaração, sentia-se todavia desvanecido por ter mais uma occasião de manifestar seu apreço á personalidade do Sr. Ruy Barbosa, para affirmar que recusava o seu voto ao requerimento, apenas para que se não tirassem conclusões ambiguas do voto da Camara, a qual firmou a sua orientação a respeito da nossa neutralidade perante o conflicto europeu, desde que teve ensejo de se manifestar sobre o projecto da "black-list" do Sr. Dunshee de Abranches.

O Sr. Mauricio contradicta o «leader»

No meio de um pequeno tumulto e do murmurio dos commentarios pro e contra provocados pela oração do Sr. Antonio Carlos, levantou-se o Sr. deputado Mauricio de Lacerda para declarar á Camara que S. Ex. presentira que dentro em breve viria a furo esse tumor da nossa politica, esse acto pelo qual um senador que dispõe da mais formosa tribuna do paiz e de uma palavra oracular, vê suas expressões varridas do Congresso e enxarradas como um inconveniente á nossa neutralidade!

O "leader", o Sr. Antonio Carlos que, como se noticia, subiu as encostas do Mosteiro de S. Bento, á procura de restos de antepassados, numa busca talvez infructifera, num trabalho talvez baldo como o da França á cata dos despojos de Mirabeau, seria digno de inveja si em logar de encontrar ossos esparsos, encontrasse as lições generosas de seus maiores, e, ahi inspirado, levantasse o véo da hypocrisia com que o governo, num pudor ottomano, se envolve para evitar a crise politica que se vae claramente esboçando. O orador foi o primeiro a convidar o governo a assumir uma attitude nitida em materia de neutralidade. Infelizmente o jogo occulto ainda domina, pensando o Sr. Mauricio que a Camara não póde e não deve acceitar a responsabilidade de abolir de seus annaes o discurso de ante-hontem, sob a consideração dos motivos e das razões tão mal desenhados pelo Sr. Antonio Carlos, orador de expressão difficil.

—Sou apenas cauteloso — apartea o "leader".

E' porém propriamente contra esta cautela que se insurge o Sr. Mauricio, contra esta cautela de que tem resultado este prestigio de colcha de retalhos, esta grande comedia politica...

—De que V. Ex. é o protagonista, diz o Sr. Fausto Ferraz.

—E V. Ex. um dos coristas, responde o orador, que, proseguindo diz que o governo não tem coragem nem quer assumir a responsabilidade de seus actos. Não passa de um verdadeiro desrespeito essa attitude da Camara, e de uma incoherencia o discurso de seu "leader" que, não ha muito, dizia que a neutralidade, quem a faz é o executivo, e,agora, procura traçar á Camara uma linha original,no receio de offensa á nossa neutralidade.

Si no discurso do Sr. Ruy Barbosa ha alguma cousa de pessoal, é o ponto em que S. Ex. se procura defender contra a hypocrisia do governo, ou melhor contra os disfarces do Itamaraty. Num tempo em que os homens se assustam ao som da propria voz, e com mais razões, da força das proprias opiniões, não é todavia possivel que se queira mascarar a existencia de uma questão politica entre o governo, o senador Ruy e o Sr. Souza Dantas!

O Sr. Mauricio conclue concitando a Camara a votar contrariamente ao voto de modo tão infeliz fundamentado pelo Sr. Antonio Carlos.

Um discurso do Sr. Bueno de Andrada

Durante esse discurso o Sr. Vespucio de Abreu, na presidencia, viu-se forçado a soar os tympanos por varias vezes, devido ao choque dos apartes e protestos partidos de muitos deputados, principalmente dos Srs. Gonçalves Maia, Joaquim Osorio, Costa Rego, Evaristo do Amaral e Alvaro de Carvalho.

Quiz depois falar pela ordem o Sr. Costa Rego. A presidencia se oppoz, lembrando que nenhum deputado podia falar duas vezes pela ordem. Dava, porém, a palavra ao Sr. Bueno de Andrada.

Este declara que vota pelo requerimento de votação nominal,e que lhe parece commetter a Camara uma incoherencia votando contra o requerimento actual, uma vez que já teve occasião de apoiar a idéa da inserção nos annaes do discurso proferido pelo senador Ruy na Faculdade de Buenos Aires.

—Sobretudo quando o discurso do Municipal é um verdadeiro supplemento ao de Buenos Aires (aparte do Sr. Costa Rego).

Realmente, continúa o Sr. Bueno de Andrada, o actual discurso é uma documentação de peça anterior.

Si houve no Municipal, da parte do homenageado, quebra de neutralidade, maior quebra houve sem duvida quando na capital argentina, despido apenas de seu cargo de embaixador, o Sr. Ruy falava a estrangeiros.

Si houve quebra, esta foi então da Camara e do Senado, repete o orador. O voto do Congresso é acção; o discurso do senador Ruy é propaganda. A Camara, portanto, negando a inserção da moção de ante-hontem em seus annaes, age com incoherencia ou se mostra arrependida da attitude anterior. Isto equivale pelo enfraquecimento da casa ante o paiz, ante o estrangeiro, ante a Historia e a sua propria consciencia. E' o que tinha a dizer e, si vota nominalmente, é porque quer mostrar ao paiz, como sempre, a coherencia do seu procedimento.

O que disse o Sr. Joaquim Osorio

Pediu depois a palavra o Sr. Joaquim Osorio. Debaixo de uma saraivada de apartes e se inflammando á proporção que aquelles se succediam e redobravam, começou por dizer da sua extraordinaria admiração pela nossa maior intellectualidade, lembrando á Camara que S. Ex. não pode ser taxado de suspeito, porquanto, quando no Congresso o Sr. Irineu teve, ha tempos, a iniciativa de solicitar o voto de solidariedade e contentamento pela convalescença do senador Ruy, o Sr. Joaquim Osorio foi um dos poucos que votaram favoravelmente. Não guia, pois, seus actos pelo influxo das paixões. Acontece, porém, ser de parecer que o discurso de ante-hontem, proferido no Municipal, ataca ostensivamente paizes a que estamos unidos pelos laços da neutralidade.

Ha no discurso do senador Ruy trechos manifestamente contrarios á Allemanha, trechos que, sem offensa da nossa neutralidade, não podem figurar no "Diario Official", com o voto da Camara.

Ha tumulto. Soam os tympanos. Alguns deputados querem que o orador leia os trechos a que allude. S. Ex., porém, depois de haver declarado o Sr. Vespucio, que não admittia desrespeito ao orador, proseguiu defendendo a neutralidade brasileira, tal qual tem sido até agora mantida, procurando reforçar suas razões com exemplos de outros paizes, sobretudo dos Estados Unidos, e concluindo por se declarar de inteiro accordo com o Sr. Antonio Carlos, o "leader", que, abraçando a opinião com tanta eloquencia defendida, mostrou-se digno de seus antepassados e honrou a memoria dos Andradas.

Entra no debate o «leader» bahiano

Depois do Sr. Joaquim Osorio occupou a tribuna o Sr. Arlindo Leone. O "leader" da bancada bahiana começou por manifestar a sua admiração pela personalidade do Sr. Ruy Barbosa, assignalando que a Bahia lhe deve e lhe presta gostosamente todas as homenagens. Referindo-se á oração do senador bahiano, dil-a magistral, como são magistraes todas as suas producções.

Não obstante essa affinidade de pontos de vista entre a representação bahiana e o seu eminente compatricio, ella nega o voto ao requerimento do Sr. Costa Rego, considerando que a Camara, tendo sido convidada a comparecer á festa e tendo se recusado a acceder ao convite, tinha, assim, firmado a sua orientação a respeito.

E, concluiu, a bancada bahiana vota contra o requerimento, abstendo-se de discutil-o.

O Sr. Nabuco de Gouvêa contra o requerimento

O Sr. Nabuco de Gouvêa diz [illegible] occupa a tribuna para declarar que nega o seu voto ao requerimento que ora se debate.

E' inteira e absolutamente solidario com os conceitos do Sr. Ruy Barbosa sobre o momento internacional, pois são notoriamente conhecidos os seus sentimentos nesse sentido; não dá, porém, o seu assentimento a outra ordem de considerações que se encontram na brilhante oração do conselheiro Ruy Barbosa, referentes ao titular da pasta do Exterior, do qual se preza de ser amigo.

Si pudesse votar a inserção de parte da oração, daria o seu voto para que se inserisse aquella. Não o podendo fazer, nega o seu voto ao requerimento do Sr. Costa Rego.

O Sr. Cabeda tambem contra

O Sr. Rafael Cabeda fala em seguida. Tem se manifestado sempre de accordo com o senador Ruy Barbosa, ao qual o seu partido tem prestado, desde muito, solidariedade, pela identidade ou pelo parallelismo de idéas ou de orientação em que se encontram o partido e o egregio brasileiro. Agora, porém, nega o seu voto ao requerimento do Sr. Costa Rego, para dal-o ao de votação nominal do Sr. Bueno de Andrada.

O orador tem as suas conhecidas sympathias por um dos belligerantes em luta no velho mundo, mas não quer que esse sentimento individual prevaleça como sentimento collectivo da Camara, da mesma fórma que não deseja que prevaleça o sentimento contrario.

O Sr. Souza e Silva tambem é contra

O Sr. Souza e Silva manifesta-se contra o requerimento do Sr. Costa Rego.

— Vamos ouvir o recado do Itamaraty, exclama o Sr. Costa Rego.

— Não venho dar recado de ministro algum. V. Ex. sabe que os recados do Itamaraty apparecem em grypho, na primeira pagina do "Correio da Manhã".

E o Sr. Souza e Silva inicia as suas considerações affirmando a inopportunidade e a inconveniencia do requerimento do Sr. Costa Rego, invocando palavras do Sr. Joaquim Osorio. O deputado fluminense concita a Camara a se manifestar brasileira, ao envés de alliadophila ou germanophila.

As declarações do Sr. Piragibe

O Sr. Vicente Piragibe diz que rende as suas melhores homenagens ao senador Ruy Barbosa, com cuja acção está inteiramente de accôrdo; abriu as columnas do seu jornal para a inserção da brilhantissima conferencia que o egregio brasileiro proferiu no Theatro Municipal: por isso mesmo sente-se á vontade para declarar que nega o seu voto ao requerimento do Sr. Costa Rego, pois acha que se não deve arrastar a Camara a officialisar as sympathias individuaes de deputados ou senadores.

A opinião do Sr. Barbosa Lima

O Sr. Barbosa Lima faz referencias ao verbo fulgurante do senador Ruy Barbosa e á sua acção de pioneiro das grandes idéas e das grandes causas para lembrar á Camara que a sessão de hoje é uma sessão historica, na qual se vae decidir si resolvemos proseguir no regimen de neutralidade em que vivemos ou si desejamos quebral-a em prol de um dos belligerantes do Velho Mundo.

A Camara, o legislativo, ainda não se pronunciou sobre a conflagração européa. A Camara só delibera por metade mais um dos seus membros, e a approvação do requerimento Moacyr, sobre a inclusão da conferencia do senador Ruy Barbosa, em Buenos Aires, sobre a guerra, foi approvada, de accôrdo com o regimento, sem aquelle numero.

O orador nega o seu voto ao requerimento do deputado alagoano, cuja delicadeza de assumpto mereceria uma ponderada attenção da Camara ao voto que vae proferir.

O Sr. Maciel Junior é favoravel

O Sr. Maciel Junior declara-se a favor do requerimento e lamenta que a intolerancia da Camara sobre a materia a tenha levado a recusar attender a um convite para assistir a uma festa de beneficencia, dedicada ao eminente senador Ruy Barbosa.

O voto do Sr. Nicanor

O Sr. Nicanor Nascimento, declarando que as manifestações do legislativo sobre assumptos diplomaticos antes do executivo é uma erronia parlamentar, assevera que nega, por esse motivo, o seu voto ao requerimento do Sr. Costa Rego.

A' votação — O requerimento é rejeitado por 100 contra 11

Feita a votação nominal, que foi concedida, votaram contra o requerimento do Sr. Costa Rego 100 deputados e a favor 11 — os Srs. Barbosa Rodrigues, João Elysio, Gonçalves Maia, Costa Rego, Palma, João Mangabeira, Jeronymo Monteiro, Mauricio de Lacerda, Prudente de Moraes, Bueno de Andrada e Maciel Junior.

Um incidente final

Esvasiado o recinto da Camara, o Sr. deputado Costa Rego, na presença de dous de seus collegas e do Sr. Costa Ribeiro, que presidia a sessão, pediu a palavra para manifestar suas queixas contra o modo por que a mesa o tratara na votação de seu requerimento, a proposito da publicação do discurso do senador Ruy.

O Sr. Costa Rego iniciou, assim, trabalho de obstrucção, descontente como está com a corrente que se forma favoravel á intervenção em Alagoas.

Queria que o discurso do senador Ruy saisse publicado no "Diario Official", apezar da votação contraria ao requerimento. O Sr. presidente Costa Ribeiro que tivesse paciencia, o orador leria todo o discurso proferido no festival de ante-hontem.

Depois de ler cerca de uma columna impressa, o presidente advertiu-o de que o discurso, mesmo assim, não poderia ser publicado, como documentação ás palavras do orador. O Sr. Costa Rego passou então a atacar violentamente a mesa. Esses ataques proseguiam á hora de abandonarmos o recinto.

A' ultima hora, porém, terminada a sessão, a mesa resolveu que sejam publicados os trechos da conferencia do Sr. Ruy, lidos pelo deputado Costa Rego.

A GUERRA

A mortandade nas fileiras allemãs

LONDRES, 19 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel general das tropas inglezas em operações na França escreve em data de 17 do corrente:

«Os combates destes ultimos dous dias têm-se caracterisado pelas colossaes perdas soffridas pelo inimigo, perdas essas que, indubitavelmente, foram muito além do que se poderia calcular em batalhas de egual duração. Assim é que os mortos inimigos encontrados sexta-feira á noite numa linha de frente bastante extensa estavam na proporção de oito para cada um dos nossos. Vimos trincheiras allemãs litteralmente cobertas de cadaveres.

Um dos mais importantes factores deste resultado foram os automoveis blindados.

Os soldados que os guarneciam mostraram notavel coragem e atacavam sem receio posições que as tropas de infantaria não se animariam a enfrentar.

Dous destes automoveis prestaram incalculaveis serviços limpando do inimigo o bosque de Foureaux, que resistiu durante tão longo tempo aos corajosos assaltos da infantaria ingleza.»

A conferencia de Ruy Barbosa commentada em Paris

PARIS, 19 (Havas)—Todos os jornaes importantes desta capital reproduzem com elogios um extenso resumo da conferencia feita pelo Dr. Ruy Barbosa no theatro Municipal dessa capital.

Mudando de cabeceira...

LONDRES, 19 (Havas) — Telegrapham de Berna:

"O "Suddeutsche Zeitung" informa que o grande estado-maior allemão da frente occidental foi transferido para a frente de léste."

Novo successo dos inglezes

LONDRES, 19 (Havas) — As tropas inglezas que operam ao norte da França penetraram nas trincheiras allemãs das proximidades de Richebourg-l'Avoué, infligindo muitas perdas ao inimigo e fazendo prisioneiros.

Chove continuamente em toda a região.

As operações ao longo da frente italiana

ROMA, 19 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que as operações tomaram grande intensidade ao longo de toda a frente, principalmente no Valsugana, onde obrigámos os austriacos a retroceder. Tambem derrotámos o inimigo entre os valles do Alba e do Maova e repellimos tres successivos ataques do inimigo no monte Spezia. O ultimo destes combates travou-se durante a noite, á luz dos holophotes. Cerca da meia noite rechassámos o inimigo para as suas linhas. Esses tres assaltos custaram aos austriacos 1.500 mortos e 800 feridos. As columnas que fugiam foram perseguidas pelos nossos, que ainda fizeram muitos prisioneiros.

Os alpinos, no sector de Rombon e na região de Pl[illegible] ... realisand[illegible] ... nas regiões [illegible]

Na [illegible] ... a mes[illegible] ... em direcçã[illegible] ... com grande [illegible] ... ectica tem da [illegible]

O pre[illegible] neu[illegible]

LON[illegible] ... apham de Ma[illegible]

"O [illegible] ... n enviou [illegible] ... aymista, na [illegible] ... s discussõ[illegible] ... varam na H[illegible] ... deste paiz:

"Si a [illegible] ... as neutralidade, eu atravessarei a fronteira para impedir que o nosso paiz se dirija á ruina."

Esta declaração de D. Jayme está sendo vivamente commentada. Diversos jornaes atacam o pretendente."

O Jury julga um dos terriveis da Favella

José Domingues dos Santos, Ascelino José dos Santos e Macario Francisco dos Santos, terriveis desordeiros do morro da Favella, mataram ali, numa scena cannibalesca, a bala, a navalha e a cacete, no dia 13 de novembro de 1914, o soldado do Exercito Sabino Baptista Freire, cujo corpo, depois, atiraram de uma pedreira abaixo. Os assassinos da infeliz praça estão sendo hoje julgados pelo Tribunal do Jury e, á hora em que escrevemos, 18 horas, occupava a tribuna o segundo advogado da defesa.

Um contrabando de rendas finas

O guarda-mór interino Sr. Nunes Pires, acompanhado dos Srs. Moreira Oliveira, Pinto Duarte e Thimoteo José Simas, 1º e 2º officiaes e remador aduaneiros, respectivamente, deu, á tarde, uma busca no vapor inglez "Cotovia", entrado hoje de Bahia Blanca, com carregamento de trigo, encontrando numa de suas carvoeiras um sacco contendo grande quantidade de rendas finas.

Feita a apprehensão do sacco, foi elle levado para a guarda-moria, onde se lavrou o auto respectivo.

A uniformisação dos passaportes

O Sr. ministro da Justiça transmittiu ao chefe de policia desta capital e aos prefeitos do Acre um exemplar da circular dirigida aos presidentes dos Estados sobre a conveniencia de serem uniformisadas as fórmulas dos passaportes expedidos pelas autoridades estaduaes e federaes, de modo a evitar reparos da parte de governos das nações européas ora em guerra.

A sessão do Conselho

No expediente da sessão do Conselho o Sr. Leite Ribeiro justificou um projecto incluindo os funccionarios da Escola Dramatica entre os que têm direito ao montepio e leu depois um abaixo-assignado de moradores da rua Ruy Barbosa contra o máo calçamento de que está ella dotada. A ordem do dia foi approvada.

O caso do desvio de materiaes da Estrada

O depoimento do tenente Leonidas

No Inquerito a proposito do desvio de materiaes da Estrada de Ferro Central do Brasil, durante a administração do Sr. Paulo de Frontin, foi ouvido hoje, em segredo de justiça, o tenente Leonidas Fonseca. Apezar da policia nada querer dizer a respeito das declarações do tenente Leonidas, soubemos haver este declarado não lhe caber a responsabilidade de taes desvios, si os houve, bem assim que os materiaes deviam ter sido retirados clandestinamente em seu nome, por pessoa não autorisada por elle.

O tenente Leonidas refere-se ainda em seu depoimento a diversos constructores, que, por aquella occasião, ficaram ricos e construiram predios.

Um banqueiro de "bicho" que "virabicho"

Foi preso esta tarde pela policia do 8º districto, quando bancava o "jogo do bicho", o individuo Luiz Angerino, á rua Barão de São Felix n. 162. No acto da prisão Luiz Angerino virou "bicho", sendo por isso mandado para o xadrez. Houve escandalo e grande.

Os cães contribuintes

No mez de agosto foram apprehendidos 828 cães, dos quaes foram reclamados 210. Foram registadas 125 matriculas, que renderam..... 625$000. A renda das chapas foi de 250$000, perfazendo, assim, um total de 875$000.

O districto em que se fez maior numero de apprehensões, foi o de Inhauma, sendo registadas 136. O de Santa Thereza, em compensação, deu apenas duas.

Os crimes de Antonio Silvino

O jury absolveu-o de um

RECIFE, 19 (A. A.) — O jury de Olinda absolveu, por 5 votos contra 4, o bandido Antonio Silvino, que em 1906, no logar denominado Tatús, no municipio de Bom Jardim, matou um homem e feriu outro. Antonio Silvino deve responder ainda a 11 processos.

N. da R. — O facinora, a fera humana que foi por longos annos o horror dos sertões pernambucanos, alagoanos, rio-grandenses do norte e parahybanos já foi julgado por um outro crime e condemnado a 30 annos de prisão.

Um tiro mysterioso completamente esclarecido

Em uma enfermaria do Hospital Central do Exercito prestou depoimento hoje, a praça Manoel de Souza, ferida a bala na rua Souza Barros. Esse depoimento, que foi rapido, veiu confirmar a confissão do criminoso ora recolhido á Casa de Detenção. A policia do 18º districto procura no mesmo inquerito apurar a responsabilidade de um supposto cumplice.

Uma gréve no Recife

RECIFE, 19 (A. A.) — Devido á questão de transportes urbanos, que a Pernambuco Tramways pretende obter, a classe dos proprietarios de carroças e dos carroceiros declarou-se em parede pacifica, esta manhã, [illegible] gam com policiaes armados, afim de evitar aggressões e a Força Policial está de promptidão.

Uma penhora annullada

Perdeu os immoveis depois de os ter adquirido

Antonio Coelho de Magalhães, como cessionario dos direitos creditorios do Dr. Alvaro Freire Villalba Alvim, requereu ao juiz da 2ª Vara Civel, contra os successores de José Arnaldo Machado e sua mulher, fossem mandados á praça os bens immoveis que, para cobrança de divida, penhorou aos réos.

Indo estes immoveis á praça, arrematou-os o proprio requerente e a esta arrematação oppoz embargos de terceiros a Empresa Industrial da Gavea, allegando que ha tempos o Banco Popular promoveu uma acção contra José Arnaldo Machado para cobrança de.... 23:370$792, e, então, requereu a penhora dos alludidos immoveis, em 21 de agosto de 1894. Veiu proseguir na execução desse feito a companhia successora do Banco Popular, "A Cidade da Gavea". Liquidando-se esta, foi o seu acervo a leilão e os que o adquiriram constituem agora a Companhia Industrial da Gavea. O juiz, julgando provado o allegado, recebeu os embargos, condemnou o embargado nas custas e reconheceu o direito do embargante á posse e dominio dos immoveis em questão, para na posse dos mesmos ser elle manutenido.

FALLECIMENTO

Falleceu ás 14 horas o Sr. Luiz Carlos dos Santos, funccionario do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. O seu funeral realisa-se amanhã, á tarde, saindo da rua Haddock Lobo n. 168 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Morreu a baroneza de Itamarandiba

Falleceu hoje, á tarde, a baroneza de Itamarandiba, veneranda senhora da nossa alta sociedade. A extincta era viuva de Joaquim Vidal Leite Ribeiro, barão de Itamarandiba, figura de destaque do antigo regimen.

A baroneza de Itamarandiba deixa a seguinte numerosa descendencia: filhos — barão de Santa Margarida, Elisa Vidal Leite, casada com o Dr. Sampaio Ferraz, ex-chefe de policia desta capital, e Leticia Vidal de Camargo, casada com o Dr. João Augusto de Camargo, medico e capitalista, residente na Suissa; netos — Dr. Mario Vidal de Sampaio Ferraz, residente em S. Paulo; Dr. Joaquim Vidal de Sampaio Ferraz, engenheiro, residente nesta capital; Sylvia Sampaio Ferraz Geribello, casada com o Dr. Humberto de Souza Geribello, residente em S. Paulo; Zilda Vidal Leitão da Cunha, casada com o Dr. Raul Leitão da Cunha, clinico e cathedratico da Faculdade de Medicina; Dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro, magistrado nesta capital; Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 3º delegado auxiliar desta capital; Nair Vidal Pederneiras, casada com o engenheiro Eduardo Pederneiras; Dr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, medico; Maria Vidal da Rocha Miranda, casada com o Dr. Renato da Rocha Miranda, banqueiro desta praça; Sylvio Vidal Leite Ribeiro, commerciante, e os academicos Jorge, Alvaro e Guilherme, filhos do barão de Santa Margarida. A fallecida deixa trese bisnetos.

O enterramento effectuar-se-á no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Barão de Icaraby n. 28, amanhã, ás 10 horas.

A velha questão do transporte de carnes verdes

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal notificou ao prefeito haver cessado o mandado de manutenção concedido á firma Oliveira & Irmãos para o transporte, em carroças de sua propriedade, de carne do entreposto de S. Diogo para os açougues daquella firma. O Sr. director de Hygiene deu nesse sentido instrucções ao administrador do entreposto.

AS BARBARIDADES AHI PELOS SERTÕES

A terrivel vingança de um fazendeiro e a sua escandalosa absolvição pelo jury

CURVELLO, 18 (A NOITE) — Não ha muito tempo deu-se em S. Francisco de Pirapora, um barbaro crime, cujos detalhes fantasticos ecoaram por todas as localidades adjacentes, transpondo depois povoados distantes. O facto foi o seguinte:

Um moço fazendeiro do logar, Albano da Silva Villela, mais conhecido pelo vulgo de "Muquete", apaixonara-se violentissimamente pela mulher do individuo conhecido pelo nome de "Valú". Por ella repellido sempre, "Muquete" jamais se conformava, perseguindo-a sempre. Vendo-se, emfim, irremediavelmente despresado, entendeu de tirar uma desforra mais do que selvagem. Começou o seu plano por conquistar a camaradagem de "Valú", o que lhe foi facil, dada a boa fé do pobre homem. Certo dia, afinal, Albano procurou o marido da sua apaixonada para com elle ajustar alguns serviços em sua lavoura. Pela manhã do dia seguinte, de accordo com o combinado, achavam-se os dous a sós, dentro de uma picada, demandando o local em que "Muquete" havia de contratar definitivamente o serviço de "Valú".

De repente, porém, a um signal dado sairam da brenha dous individuos, que ali estavam de tocaia e que, como um raio, cairam sobre "Valú", amarrando-o, estirando-o ao chão e o amordaçando. "Muquete", que não interviera naquella operação e assistira de braços cruzados, approximou-se, então, do desgraçado marido de sua apaixonada e com palavras escarnecedoras, alludindo raivosamente á sua paixão não correspondida, puxou de uma faca afiada e com mãos adestrada operou o seu subjugado,como fazia nos bacorinhos em sua fazenda, cosendo em seguida as incisões com uma embira.

O desgraçado "Valú" conseguiu por seus pés regressar á casa e esteve ás portas da morte. Agora, porém, está gordo como o mais gordo capado de um chiqueiro. E agora, hontem, "Muquete" entrou em jury naquella cidade de S. Francisco de Pirapora.

Foi daqui do Curvello para defendel-o o advogado, nosso conterraneo, Dr. Euclydes Gonçalves de Mendonça. "Muquete" foi absolvido.

A historia do Brasil e o Sr. Oliveira Lima

O Sr. ministro do Interior nomeou o Dr. Manoel de Oliveira Lima, ministro plenipotenciario, aposentado, para, em commissão, pesquizar e copiar nos archivos da Europa, Madrid e Lisboa, documentos relativos á historia do Brasil, ligados á época de sua independencia.

Nesse sentido o Sr. ministro do Interior solicitou providencias ao seu collega do Exterior, afim de que ao Dr. Oliveira Lima sejam proporcionados os meios de que carece para o bom desempenho de sua commissão.

O que tem feito a "Maffia" na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A policia de Rosario de Santa Fé, procedendo a averiguações sobre o caso do sequestro do Sr. Miguel Zapater, por individuos filiados á "Maffia", conseguiu descobrir que os autores da violencia [illegible] mesmos individuos que, mascarados, assaltaram de noite, ha cerca de tres mezes, um trem da Companhia de Estradas de Ferro da Provincia de Buenos Aires, que conduzia para esta capital um caixote contendo importante somma pertencente á referida empresa e que foi por elles roubada.

A Camara em sessão

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, João Pernetta e Joaquim Osorio.

A acta foi approvada sem debate. Lido o expediente, falou o Sr. Pereira Leite sobre o caso de Matto Grosso.

O Sr. Costa Rego requereu a inserção no "Diario do Congresso" da oração de Ruy Barbosa, ante-hontem, no theatro Municipal. Este requerimento, após largo debate, foi rejeitado, em votação nominal — 100 votos contra 11.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para ser considerado objecto de deliberação o projecto do Sr. Costa Rego creando uma secção de informações no Itamaraty.

O Sr. Costa Rego occupou então a tribuna, até terminar a sessão.

O CRIME DO RIO DOS CARAMUJOS

Foi preso o assassino de Augusto de tal

A policia do 23º districto recebeu de Belém (Estado do Rio), um telegramma dando os traços physionomicos do assassino de Augusto de tal, occorrido no rio dos Caramujos, naquelle Estado. Os commissarios Eduardo Rocha e Victor de Albuquerque passaram a tomar providencias, afim de effectuar a captura do criminoso, que prenderam hoje, em Madureira. Chama-se o assassino Custodio Nogueira.

A policia do 23º districto remetteu-o-o para a Policia Central, afim de ser entregue á policia do Estado do Rio.

A primeira marcha publica dos voluntarios de manobras

Amanhã será feita a primeira marcha publica dos novos voluntarios de manobras, addidos ao 3º regimento de infantaria. Ao envés do regimento inteiro, como se noticiou, farão a marcha apenas os voluntarios do 7º batalhão deste regimento. A's 17 horas deverão partir do quartel daquelle regimento, seguindo para a Quinta da Boa Vista, onde realisarão varios exercicios sob o commando de um tenente. O exercicio de todo o regimento ficou adiado para fins desta semana, ainda.

O feriado de amanhã e a Central

Apezar do commercio não poder funccionar amanhã, por ser feriado municipal, o Sr. Dr. director da Central do Brasil resolveu fazer contar praso nas descargas e fazer entrega e recebimentos de cargas nas estações Maritima, S. Diogo e Alfredo Maia. E' facil verificar-se o absurdo dessa exigencia, de que naturalmente desistirá o Sr. A. Lisboa.

O prefeito e o imposto unico

O Sr. prefeito recebeu do Comité Sul-Americano para o Imposto UUnico, de Buenos Aires, uma carta de felicitações pelas suas idéas acerca desse imposto, expendidas na mensagem lida perante o Conselho Municipal. Nessa carta o comité gaba as vantagens colhidas pela cidade de Sydney, na Australia, com esse processo de arrecadação, fazendo varias comparações com a nossa capital.

A politica sanguinaria de Matto Grosso

Choque de forças em Agua Amarella

Um habeas-corpus

CUYABA', 19 (A. A.) — Noticia vinda de Bella Vista informa que se chocaram forças legaes com as do ex-major Gomes, no logar denominado Agua Amarella, perdendo os legalistas 15 homens, entre mortos e feridos, e os rebeldes 20, entre mortos e feridos e apprehendendo os legalistas algum armamento. O combate ficou indeciso, retirando-se Gomes para a fazenda de Clemente Barbosa. Faltam pormenores.

O Sr. Dr. Astolpho Rezende, advogado do Sr. general Caetano de Albuquerque, governador de Matto Grosso, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"CUYABA', 19—Procurador Republica despachou hoje autos "habeas-corpus" requerendo juiz mandasse ouvir Assembléa Legislativa. Confirmo meu telegramma de hontem. Urge amigo requerer ali "habeas-corpus" Supremo — Caetano de Albuquerque."

"CUYABA', 19 — Confirmando meu telegramma desta manhã, no qual dizia procurador Republica havia requerido informações da Assembléa Legislativa, cumpre-me informar que juiz deferiu pedido e Assembléa, sessão hoje, despachou seguinte maneira: "Complete sello e volte, querendo. Certidões pedidas foram negadas. Está manifesta a parcialidade do juiz politico contra direitos amparados leis paiz deante desses actos abusivamente illegaes, que visam aniquilar por inteiro direitos defesa. Querendo resolver tudo dentro lei, peço amigo requerer, urgentemente, confirmando meus telegrammas anteriores, "habeas-corpus" originario Supremo. Seguiram documentos que foi possivel conseguir. — Caetano de Albuquerque."

O advogado Dr. Astolpho Rezende apresentará amanhã ao Supremo Tribunal Federal o pedido de "habeas-corpus" para o Sr. Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso.

O Supremo Tribunal julgará do feito na proxima sessão de sabbado.

O feriado de amanhã

Sendo amanhã feriado municipal, não funccionarão as diversas repartições da Prefeitura. O commercio estará tambem fechado.

Uma «rabanada» na S. Paulo, Rio Grande

O ministro da Viação dirigiu hoje ao inspector das Estradas de Ferro um aviso para que sejam sanadas as graves irregularidades praticadas pela companhia Estrada de Ferro S. Paulo - Rio Grande, contra legitimos interesses do governo e do povo.

COMMUNICADOS

DERBY-CLUB

Amanhã, quarta-feira, 20 de setembro

2.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

			Kilos
1	1	Goytacaz	47
1	2	Pierrot	53
2	3	Hatpin	47
2	"	Campo Alegre	51
3	4	Corncob	50
3	5	Laggard	49
4	6	Sultão	50
4	7	Mont Blanc	49

MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

Aviso aos voluntarios especiaes

Deveis comparecer amanhã na rua Rodrigo Silva n. 36, perfumaria "A Noiva", e comprar uma caixa de "Fragol", pó que tirará instantaneamente o suor fetido que naturalmente tereis nos exercicios e manobras que ides emprehender.

Maria America da Rocha e Souza

Maria José Souza de Medeiros, Dr. Lafayette de Medeiros e filhas, Anna America da Rocha e Souza, Candida de Souza, America Souza Corrêa de Araujo, Felisdora Teixeira Mendes, Idalina Candida da Rocha, Dr. Hildebrando Teixeira Mendes, João Corrêa de Araujo e Dr. R. S. Teixeira Mendes participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de MARIA AMERICA DA ROCHA E SOUZA, mãe, sogra, avó, irmã, sobrinha, cunhada e tia, saindo o enterro da travessa Muratori n. 24 para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas de amanhã, 20.

Baroneza de Itamarandiba

Elisa Vidal Leite e familia, barão de Santa Margarida e familia, João Augusto Camargo e Leticia Vidal de Camargo (ausentes), Ernestina Ferreira Souto e familia, Alberto Fontoura e familia, Clotilde Soares e familia, filhos, irmãos, nora, genro, netos, bisnetos, sobrinhas e cunhados da BARONEZA DE ITAMARANDIBA, communicam seu fallecimento hoje e convidam a acompanhar seu enterramento, que sairá amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas, da rua Barão de Icarahy n. 28 para o cemiterio de Catumby.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

60884	20:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	1:000$000
[illegible]	500$000
[illegible]	500$000

Deram hoje:

Antigo	884	Touro
Moderno	389	Urso
Rio	887	Tigre
Salteado		Cobra

Para amanhã:

981 332 871

EMILIA TAVARES

(30 DIA)

O Dr. Adelmar Tavares, D. Francisca Moreira Lima, coronel Joaquim Moreira da Silva, filhos, genros e netos, coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcanti e familia convidam a todas as pessoas de sua amisade para a missa que por alma da querida EMILIA será resada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de quinta-feira, 21 do corrente.

Manoel Pinto de Carvalho

Abilio José de Carvalho, sua esposa e filhos agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu querido filho e irmão MANOEL PINTO DE CARVALHO, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma será celebrada no dia 20, quarta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.

A proposito da Assistencia de Santa Thereza

Do Sr. Dr. Francisco de Castro Junior recebemos a carta que se vae ler e que só publicamos pela consideração pessoal que nos merece o seu signatario, tão acima nos julgamos dos golpes com que de vez em quando nos pretende ferir o orgão a que S. S. allude, e que, em nome de uma religião cuja base principal é a bondade, o amor, a caridade, usa de processos e de linguagem que melhor ficariam em fanaticos de outras crenças menos cultas. E' certo o que diz o Sr. Dr. Castro Junior quanto á attitude de serena tolerancia desta folha em materia de religião, como em politica. Acreditamos mesmo praticar mais proveitosamente a religião catholica, que é a de nossos paes e é a nossa, perdoando a truculencia, a ferocidade, a brutal violencia com que os jornalistas dessa folha investem contra inimigos que as mais das vezes não o são sinão suppostos, deixando sem resposta ataques cuja inanidade é patente e que, aliás, não podem impressionar sinão os que tenham almas mais ou menos parecidas com a dos... Eis o que nos diz aquelle cavalheiro:

"Um éco do seu conceituado jornal, a proposito de um appello de uma folha catholica apostolica romana, para a construcção de uma egreja em Santa Thereza, deu logar a que hontem essa mesma folha se atirasse grosseira e aggressivamente contra A NOITE, accusando de ser defensora e propagandista da Assistencia de Santa Thereza, de que, com minha mulher, sou fundador e director.

O senhor melhor e mais do que ninguem, sabe que fui inteiramente alheio aos commentarios da A NOITE. Nunca o seu jornal quebrou a sua independencia para favorecer ou maltratar por motivos de crença religiosa esta ou aquella instituição de caridade. Toda a gente póde ser disso testemunha. A NOITE não iria abrir, nessa conducta criteriosa e louvavel, uma excepção para commigo, que nada valho, que nada solicitei, que apenas, obscuro e humilde, procuro pôr em pratica, como posso e sempre que posso, a verdadeira religião de N. S. Jesus Christo.

As criticas desarrazoadas e as brutalidades dos descontentes não me amedrontam e nem me affligem. Pelo contrario, dão-me mais animo e maior confiança na pratica dos Evangelhos. A folha a que me refiro accusa-me de ter procedido com má fé, dando o nome de Santa Thereza de Jesus á Assistencia que fundei, accrescentando que assim agi "á imitação da Associação Christã de Moços para illudir aos outros". Isso é uma perversidade ou uma ignorancia. Ahi lhe mando um exemplar do "Compromisso", publicado no "Diario Official" de 29 de junho e registado sob n. 789 no dia 30 do mesmo mez. Mando-lhe tambem um exemplar do regulamento da Assistencia e outro da circular que foi e está sendo distribuida. Em nenhum desses documentos ou outros quaesquer papeis encontra-se referencia alguma a Santa Thereza de Jesus. A denominação — Assistencia de Santa Thereza — como nelles se vê, provém tão sómente de serem os seus serviços "em beneficio dos verdadeiramente necessitados do districto de Santa Thereza".

Nesses documentos expliquei: "ser tolerante em materia religiosa: todas as religiões, expurgadas dos seus erros, das suas contradicções e dos seus excessos, são boas na sua base, porque só ha um Deus verdadeiro, cuja palavra através da Biblia, que é o livro dos livros, deve ser ouvida e guardada".

Que mal faz que eu aos domingos repita aos adultos, de manhã, e ás creanças, á tarde, a lição do Senhor? Que mal faz que eu consiga tirar dos seus labores e dos seus descansos homens como o Sr. commendador Antonio Jannuzzi e o Sr. professor Carlos Henrique Carpenter (da Faculdade de Medicina) para, com a sua palavra experiente, procurar levantar o moral dos nossos ouvintes? Não sei, em verdade o digo, no que isso possa *prejudicar* o curato daquelle bairro. Que a nova egreja se erga logo, e que outras muitas venham depois, mas permitta Deus que todas ellas — a par da pompa, do culto, façam tambem, e em primeiro logar, um serviço de verdadeira caridade, alliviando os que soffrem, confortando os afflictos, a todos ensinando o amor a Deus e ao seu proximo como a si mesmos.

Ora, si isto é assim, a aggressão da folha catholica apostolica romana é totalmente descabida, e mais injusto ainda é attribuir á A NOITE o papel de defensora systematica da Assistencia de Santa Thereza. Mas, uma vez que já o incommodo lhe bateu á porta, venho eu pedir-lhe um só favor: dê-se ao trabalho de inspeccionar como quizer e quando quizer a modesta obra da Assistencia, veja como ella se faz e, desta fórma, ficará para sempre conhecendo de sciencia propria o que ella vale — e é pouco — e o que ella poderá valer — e será muito — si a graça de Deus continuar comnosco. Aqui fica o meu convite. Do admirador, etc. — *Francisco de Castro Junior*."

A opera de amanhã

«Beatrice» legenda lyrica em quatro actos, de R. de Flers e G. de Caillavet, musica de A. Messager

Estamos na Sicilia, no seculo XVI. A scena representa o pateo de um convento, tendo á esquerda a entrada da capella. A superiora e as freiras estão grupadas em torno de Beatriz, que lê a historia milagrosa da fundação do convento da Virgem Maria dos Espinhos Floridos, de que fazem parte. Uma tarde, uma dama nobre e virtuosa, viu na floresta sombria uma moita luminosa, que, abrindo-se, deu passagem á imagem da Virgem. Ella tomou-a e collocou-a no seu oratorio; mas, no dia seguinte, a imagem tinha desapparecido, e no jardim a moita brilhava, sob as arvores. Então, a castellã ajoelhou-se e fez voto de mandar construir um convento por cima da moita. A estatua da Virgem é a que se ergue presentemente na capella do convento e quem cuida della, quem a cerca de flores é Beatriz. E eis que entra o jardineiro, trazendo toda a sorte de flores. Beatriz quer para si todos os lyrios, para ornar com elles o altar da Virgem, apezar do protesto das outras. "Nenhuma de vós ama a Virgem como eu!" exclama. Mas a superiora fal-a calar-se e censura-lhe o orgulho e, como castigo, a priva de assistir ao officio da tarde e, depois, retira-se com as outras.

Atrás da grade apparece uma bohemia, cansada de andar, morta de fome e de sêde. Beatriz dá-lhe frutas e pão e fal-a repousar. Em signal de agradecimento a bohemia revela-lhe o futuro. Beatriz não viverá sempre no convento: aguarda-a uma vida ardente e bella, ella amará. Mas a freira, revoltada, expulsa a bohemia, que parte, rindo-se. Pelo fundo entra o bispo de Palermo, a quem a superiora, que entrou com elle e com as freiras, dá queixa de Beatriz e communica o castigo que lhe applicou. Então, o bispo as manda sair e fica a sós com Beatriz, que protesta contra a punição immerecida. Só ella tem o direito de tratar da imagem da Virgem, que foi a unica a attender á sua supplica. Quando creança, no castello onde nasceu, perto de Florença, ella tinha um parente chamado Lorenzo, que partira a guerrear e a quem um dia trouxeram moribundo. Para que o céo lhe restituisse a vida, ella jurara á Virgem Maria que, si elle sobrevivesse, ella entraria para o convento. Lorenzo vive, ella cumpriu o juramento e nunca mais o tornou a ver. O bispo entra então para a capella com as outras freiras. Beatriz fica só. Eis que na estrada se ouve uma voz de homem que canta. Depois, entra: é Lorenzo. Então, o rapaz diz a Beatriz o seu amor por ella, a quem devia a vida. A freira repelle-o. Não ha supplicas que a consigam demover do seu proposito de se consagrar á Virgem. "Prefiro morrer a viver sem ti!" exclama Lorenzo, que sae, emquanto na capella resoam os canticos religiosos. Eis que, momentos depois, elle reapparece com dous homens, que amordaçam Beatriz e a raptam. Soa o toque das Ave-Maria. A estatua da Virgem anima-se, desce do seu altar, vae fechar a porta da entrada, depois dirige-se para o convento, a tomar o logar de Beatriz.

Estamos agora em um terraço á beira mar. Beatriz está pensativa. Ao longe ouve-se a voz de um pescador. Entra Lorenzo, que partira na vespera. Beatriz demonstra a sua alegria por ver o amante de volta e diz-lhe a sua paixão. Lorenzo communica-lhe que convidou para cear varios amigos e amigas. Mas Beatriz chora, porque preferiria ficar a sós com o amante! As joias com que Lorenzo a brinda então não a consolam: ella só pensa no amor. Entram os convidados. Depois de cantos e risos, saem todos a passear na praia, deixando sós a actriz Musidora e Lorenzo. Aquella é amante do poeta Fabricio, que a aborrece com a leitura dos seus versos. Si, numa noite como aquella, um joven cavalleiro, que não fosse poeta, batesse á sua porta, talvez ella abrisse. E Lorenzo offerece-se então e, segurando-a, beija-a. Nisto, Beatriz entra e os vê. A sua dôr é profunda. O que Lorenzo fez é um crime contra o amor. Basta, porém, que elle queira retirar-se para que ella o detenha, tal a sua paixão. Elle insiste em partir, tem de ir a Palermo. São inuteis as supplicas de Beatriz, que acaba ameaçando-o de não mais tornar a vel-o, si não o impede de partir. E, depois de um momento de dôr, Beatriz chama os convidados, communica-lhes a partida de Lorenzo, diz-lhes que quer entregar-se ao prazer, quer pertencer a cada um delles, e entoa um hymno a Venus.

O terceiro acto passa-se em uma taberna de pescadores nas costas da Calabria. Estão em scena a bohemia e varios pescadores, que querem partir para o mar, apezar dos avisos daquella. Apparecem Lorenzo e Tiberio. Com uma moeda de ouro Lorenzo vê-se livre dos pescadores. Ha quatro annos que os dous amigos viajam, e dessa longa viagem Lorenzo traz o esquecimento. Como Tiberio ache o vinho detestavel, a bohemia responde-lhe que todos o acham delicioso quando servido por Ginevra, uma rapariga que dansa todas as noites, a quem ninguem resiste e que tão pouco resiste a quem quer que seja. Foi o amor que a trouxe ali. Ella vinga-se em si mesma do homem que a traiu. Ginevra não é sinão Beatriz, que apparece vestida de andrajos, o rosto escondido por um véo. Lorenzo arranca-o e reconhece-a. Mas Beatriz diz que se chama Ginevra. Aquella morreu; foi elle quem a matou. Lorenzo pede-lhe perdão. "Tenho horror de ti!", responde-lhe ella. "Desgraçada, adeus!", exclama elle, que parte. — "Adeus, desgraçado!", retorque-lhe Beatriz, que começa a dansar para os pescadores que entraram. Beppo e Tiberio brigam á faca por causa della. Beppo cae morto. Os pescadores saem. Beatriz fica só, horrorisada: foi ella quem o matou... Para onde ir? Onde morrer? E eis que, ao longe, se ouve o hymno da Virgem dos Espinhos Floridos. Beatriz, em uma especie de extase, ergue-se, ouve e sae lentamente, como que obedecendo a uma voz que a chama.

Voltamos ao pateo do convento. Beatriz entra, exhausta, coberta de andrajos e arrasta-se até o altar da Virgem. Ao longe ouvem-se as vozes das religiosas que se approximam pouco a pouco. As freiras ajoelham-se deante do nicho da Virgem, cujas portas abrem. O nicho está vasio. A Virgem está no meio dellas. A superiora diz ás irmãs que resem, afim de que a Virgem volte, e sae com ellas. A sós com a Virgem, Beatriz comprehende tudo. O manto da Virgem cae, ella apparece nas suas vestes brancas e, coroada de flores, colloca o manto de religiosa nos hombros de Beatriz, que cae de joelhos, os braços em cruz, e desapparece atrás do altar. As freiras acodem, encontram Beatriz em delirio e no altar veem de novo a Virgem. Os anjos e as freiras cantam Alleluia! O panno desce.

Um louco sui generis

A's 10 horas, o nacional Antonio de Almeida, em plena avenida Rio Branco, arremessou contra a vitrine do estabelecimento de Mme. Rosenvald um enorme parallelipipedo, quebrando-a.

Commettido o delicto, Antonio deitou a correr, sendo, porém, preso. Levado para a delegacia, declarou ahi ser um louco e que ha cinco dias saira do Hospicio. Entretanto, naquelle estabelecimento tal informação não foi confirmada. A policia do 5º districto, acreditando no que o criminoso disse, remetteu-o para a Policia Central.

Noções de Psychologia

Pelo Dr. Manoel Bomfim, professor de Psychologia da Escola Normal.

Acha-se á venda, na avenida Rio Branco n. 88, este bello volume, illustrado, com 320 paginas, cujo excellente trabalho de impressão foi executado nas officinas graphicas deste jornal.

Formidavel explosão

Uma caldeira, com cerca de duzentos kilos, projectada a grande distancia

Varios damnos — Operarios feridos

A caldeira no local em que caiu após a explosão e o estado em que ficou o barracão onde ella se achava

Um formidavel estampido despertou, em sobresalto, á madrugada de hoje, os moradores de S. Christovão, repercutindo fragorosamente em varios bairros da cidade, mesmo os mais distantes.

Seriam precisamente trinta minutos do dia, quando, no interior da fabrica de linguiças de propriedade de José Bento Pereira, á rua Dr. Maciel n. 49, onde trabalhavam quatro operarios, se verificou a terrivel explosão. Uma tina destinada a derreter sebo foi submettida a uma pressão tal de vapor que, subitamente, explodiu, fazendo voar uma pesadissima caldeira, que, depois de provocar o desmoronamento do alludido barracão, se projectou a uma distancia de cerca de cem metros, derrubando na quéda parte do muro do n. 89 da mesma rua.

Deve-se á circumstancia de trabalharem na occasião apenas quatro operarios o não se ter a registar um grande numero de victimas. Com o deslocamento de ar, provocado pela explosão, um correr de casebres, de propriedade da fabrica, nos quaes residem os operarios da mesma, ficou em parte destelhado, não havendo ahi felizmente victimas.

Dos operarios feridos só tres foram recolhidos á Santa Casa, sendo que em estado gravissimo, desesperador, o de nome Manoel Gomes, que exercia as funcções de foguista e que, portanto, estava mais proximo ao local da explosão; Manoel Reis e Annibal Moraes, tambem foram parar no hospital, não sendo grave o estado de ambos; Marcellino Rodrigues, cujo estado é lisonjeiro, nem ao posto de Assistencia compareceu.

Os prejuizos do proprietario foram quasi totaes, nada estando no seguro. Esses prejuizos montam a doze contos.

A policia do 10º districto compareceu ao local, tomando as devidas providencias, abrindo inquerito, afim de esclarecer o occorrido.

— O Dr. Albuquerque, delegado da 5ª delegacia de Saude Publica, ao chegar á séde da delegacia, tendo conhecimento do occorrido, tomou immediatas providencias de prophylaxia pois os detrictos, destinados á fabricação de linguiça, já bastante deteriorados, exhalavam um fétido insupportavel, attrahindo nuvens de moscas.

Sêde de vingança

Feriu gravemente a bala os que julgava responsaveis pela sua infelicidade

NO BOULEVARD DE S. CHRISTOVÃO

Era o espirito de vingança que o dominava. Fôra demittido da Light, depois de muitos annos de serviço, ficando na miseria, elle e os filhos. Jurara vingar-se. Homem talvez de não muito recommendaveis sentimentos, exaltado, deixando-se levar pelos impulsos, procurava o momento opportuno para a satisfação daquella sêde terrivel.

Ha dias haviam-lhe dito que os que elle julgava responsaveis pelas suas infelicidades eram o encarregado dos fiscaes, João André, e o Sr. Francisco Allen, chefe do escriptorio da secção daquella companhia no boulevard de S. Christovão. O demittido, o ex-fiscal Antonio Forniebelle, não procurou a certeza. Era o bastante. Haviam de lhe pagar bem caro. E hontem, á noite, o ex-fiscal Antonio Forniebelle, dirigindo-se ao escriptorio da Light, no boulevard de S. Christovão, á hora em que estavam os dous, que já odiava, interpellou-os. A attitude pouco commedida de Forniebelle fez com que o Sr. Allen e o fiscal João André não lhe quizessem dar explicações. Como um desvairado, depois de um insulto, Antonio Forniebelle puxou de um revólver, com o qual se tinha previamente armado, e fez fogo, ferindo gravemente os dous alvejados.

Ambos os feridos foram soccorridos pela Assistencia, sendo em seguida o fiscal João André, que é casado e residente á rua Senhor de Mattosinhos, e do qual é gravissimo o estado, removido para o Hospital dos Inglezes, onde hoje o operaram, e o Sr. Allen para a casa de sua familia, á rua Barão de Itapagipe n. 74.

Na delegacia de policia foram ouvidas diversas pessoas, algumas referindo-se desfavoravelmente aos antecedentes do criminoso, adeantando até que Forniebelle já cumprira ha tempos uma pena por crime identico. Outras, porém, affirmam o bom comportamento do criminoso e, elle proprio, dizendo os motivos que o levaram ao crime, conforme noticiamos, declarou nunca, na sua vida, ter se visto envolvido em casos semelhantes.

O Sr. Francisco Allen, uma das victimas de Forniebelli

A policia investiga todos os detalhes com minucia.

O criminoso Antonio Formichelli, em seu depoimento, disse que absolutamente não tinha intenção de ferir o Sr. Allan, e que só tomou a resolução de ir tirar aquelle desforço por ter sido empregado da Light durante nove annos e não ter dado motivo algum para ser dispensado como foi. Allega que o mesmo aconteceu a um seu irmão de nome Simas, que tinha 11 annos de serviço, e que por occasião dessa dispensa elle Antonio protestou, o que talvez tenha motivado a sua exclusão daquella companhia.

A implantação da arte cinematographica no Brasil

A "Luciola" em film

Estão quasi terminados os trabalhos de "pose" para a organisação de um "film" baseado na "Luciola", de José de Alencar, romance de acção intensa, um dos mais conhecidos do grande e saudoso escriptor nacional.

Já nos referimos á artista que desempenha a protagonista, a Sra. Aurora Fulgida. Ao seu lado, fazendo o galã, está o Sr. Franco Magliani, a cujo talento será devido em grande parte o exito que vae ter a "Luciola". O Sr. Magliani foi "metteur-en-scène" do theatro Olympia, de Paris, já tendo trabalhado, com grande successo, no Lido, de Veneza, no Folies Bergéres, de Florença, no Aquarium, de Petrogrado, no Royal, de Buenos Aires, no Casino Antarctica, de S. Paulo, e em muitos outros theatros da Europa e da America.

O Sr. Franco Magliani tem magnifica presença. Nas "poses" de diversas scenas da "Luciola", tem revelado uma arte fina e discreta, dando especial relevo aos quadros que mais impressionarão o publico.

A organisação da Empresa Leal Film, que já produziu a "Moreninha" e agora demonstrará na "Luciola" ainda maiores recursos da arte cinematographica, já está definitivamente terminada, dispondo dos elementos financeiros necessarios á sua definitiva installação, para o que já conta com um excellente theatro de "pose". O elenco está egualmente quasi constituido em definitiva, figurando nelle os melhores artistas que era possivel contratar em nosso meio.

Mais dous contos em joias que vôam

O Sr. Albano de Araujo, funccionario dos Telegraphos, residente á rua D. Maria n. 26, queixou-se á policia de que audaciosos ladrões, esta madrugada, depois de arrombarem uma das janellas do lado do quintal, haviam penetrado no interior de sua residencia, de onde roubaram nada menos de dous contos em joias diversas.

A policia do 16º districto registou a queixa.

Notas de Musica

Companhia Lyrica: «Os Mestres Cantores de Nuremberg»

Tem sido uma questão muito debatida a de saber qual dos dramas musicaes de Wagner deve ser considerado a sua obra-prima. Muitos dão o primeiro logar a "Tristão e Isolda", por ser o seu drama mais humano, e de facto em nenhum outro ha tanta paixão. Ha, porém, quem pense que a primazia compete aos "Mestres Cantores", que é de todos os dramas de Wagner o mais "reconfortante, o mais sadio, o mais harmoniosamente equilibrado. A mim se me afigura, em todo o caso, que, no ponto de vista orchestral, nenhuma outra obra wagneriana é tão rica, tão variada, tão admiravelmente construida. E note-se que aqui Wagner se limita ao emprego da orchestra classica, sem nenhum dos instrumentos modernos, e com essa orchestra, a bem dizer limitada, elle obtem os effeitos mais variados, as sonoridades mais bellas, as combinações mais engenhosas, a ponto de constituir a partitura dos "Mestres Cantores" um verdadeiro tratado de instrumentação.

Não ha como constatar a extraordinaria riqueza musical dessa partitura, em que abundam os themas, quer descriptivos, quer lyricos, todos elles notaveis pelo relevo, todos elles caracteristicos. Como observa o Sr. Tiessot, ao lado dos motivos conductores propriamente ditos, encontra-se uma série de cantos caracteristicos, trechos de musica apropriados a uma situação particular e que se desenvolvem de uma vez por todas para não mais voltar durante toda a peça. Os "Mestres Cantores" são, aliás, o mais formal desmentido aos que negam a Wagner a invenção melodica; em nenhuma outra, com effeito, as melodias são mais frequentes do que aqui. Parece-me que os mais refractarios á musica wagneriana não podem resistir ao encanto de certos trechos, como os dous "lieder" de Walther, o poetico e commovente preludio do 3º ou o celebre quintetto.

De certo, nos "Mestres Cantores", como nas suas outras obras, não soube Wagner evitar a superabundancia. E entretanto era exactamente na comedia musical que elle deveria ter sido menos extenso. Mas isso é um defeito commum ao allemão, que despreza a synthese e cultiva com paixão a analyse. Abstracção feita desse defeito, os "Mestres Cantores" são uma producção maravilhosa de Wagner, que reune uma extraordinaria riqueza melodica, uma virtuosidade assombrosa no manejo da technica musical, um lyrismo exaltado ao lado da buffoneria a mais livre, sem contar a exuberancia de vida, de côr, de movimento que se desprende de toda a partitura.

Nietzche, ao condemnar "Parsifal", saudava nos "Mestres Cantores" alguma cousa de allemão no melhor e no peor sentido da palavra, uma cousa que é, á maneira allemã, complexa, informe, inesgotavel... uma expressão exacta e authentica da arte allemã, ao mesmo tempo joven e velhota, mais que madura e por demais rica de futuro.

Naturalmente, a execução de uma obra tão complexa como os "Mestres Cantores" é difficil e perigosa. Ella requer antes de tudo um regente de solida educação artistica que disponha de uma massa orchestral homogenea, equilibrada, composta de elementos de primeira ordem, e que saiba dar uma interpretação leve e colorida, em que os themas sobresaiam, se destaquem. Que a empresa Mocchi-Da Rosa tem uma orchestra nessas condições provam-n'o a execução de operas como "Samsão e Dalila", "Manon", "Cadeaux de Noel", "Falstaff". Como explicar então que hontem essa mesma orchestra se mostrasse pesada, sem o necessario colorido, não destacasse os themas, retardasse os andamentos? Não seria culpa do regente?

Infelizmente, tão pouco os artistas se mostraram á altura da comedia musical de Wagner, excepção feita do Sr. Crabbé, um excellente Beckmesser, e do tenor Sr. Di Giovanni, Walther muito apreciavel, si bem que não tão fino cantor como seria para desejar.

Não se póde tão pouco deixar de consignar a deficiencia da execução scenica do final do segundo acto, em que não foram observadas as indicações de Wagner, falhando assim todo o effeito dessa scena ultracomica.

Em summa, um espectaculo que deixou muito a desejar e que melhor fôra ter sido substituido por outro. — L. de C.

Tiro do Riachuelo

Realisou-se ante-hontem no salão do Club 24 de Maio, á estação do Riachuelo, a assembléa geral para a eleição da directoria do Tiro do Riachuelo n. 97 da Confederação, tendo sido este o resultado apurado no escrutinio: Presidente, 1º tenente Luiz Fonzaga Fernandes; vice, Domingos Xavier Martins; director de tiro, Herminio José Pereira; thesoureiro, Alvaro Rocha; secretario, Villar Rollim Pinheiro; vogaes: Raul Pinto de Mendonça, Manoel Garcia Fernandes, Octavio Francisco Dias, Justino José de Oliveira e José Marinho de Rezende.

MOVIMENTO PATRIOTICO

Achando-se reorganisado o Tiro do Riachuelo, a directoria convida a todo cidadão valido que queira incorporar-se ao mesmo dirigir-se á séde, á rua Diamantina 55.

UNIÃO DOS ATIRADORES

Em reunião da directoria desta sociedade, hontem realisada, ficou deliberada a abertura de inscripções para os socios que desejarem receber instrucção militar, afim de fazer exame para reservista em dezembro.

As pessoas interessadas poderão dirigir-se directamente á séde desta sociedade, que funcciona na Confederação do Tiro Brasileiro, na ala esquerda do quartel general do Exercito, diariamente, das 20 ás 21 horas.

A Sra. Lauro Müller veranea em Caxambú

CAXAMBU', 19 (A NOITE) — Acha-se veraneando aqui a Exma. Sra. Dr. Lauro Muller, acompanhada de um seu filho, A. Muller, e do Dr. Galvão Bueno Filho.

JOCKEY-CLUB

Chá dansante

A directoria convida os Srs. socios e suas Exmas. familias para tomarem parte no chá dansante que terá logar na séde social, na proxima quarta-feira, 20 do corrente mez, das 16 ás 19 horas.

Avisa-se aos Srs. socios que em absoluto não será permittido o ingresso ás pessoas que realmente não façam parte de suas familias e que a ellas venham aggregadas.

Secretaria do Jockey-Club, em 16 de setembro de 1916. — Octavio Guimarães, secretario.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 516 rezes, 66 porcos, 3 carneiros e 14 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 3 p.; Durish & C., 21 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 41 r., 9 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 90 r., 22 p. e 11 v.; João Pimenta de Abreu, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 152 r., 17 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 16 p. e 5 v.; Castro & C., 13 r.; C. dos Retalhistas, 13 r.; Portinho & C., 17 r.; Edgard de Azevedo, 16 r.; Norberto Hertz, 8 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 30 r. e 3 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.

Foram rejeitados: 14 1|8 r., 1 c. e 6 v.

Foram vendidas: 34 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 82 r.; Durish & C., 314; A. Mendes & C., 593; Lima & Filhos, 212; Francisco V. Goulart, 208; C. dos Retalhistas, 108; João Pimenta de Abreu, 42; Oliveira Irmãos & C., 521; Basilio Tavares, 51; Castro & C., 3; Portinho & C., 91; Edgard de Azevedo, 42; Norberto Hertz, 8; Augusto M. da Motta, 260; F. P. Oliveira & C., 43. Total, 2.621.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 467 1|8 r., 66 p., 2 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $730; porcos, de $900 a 1$000; carneiros, a 1$800; vitellos, a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Exportação

Foram abatidas por Oliveira Irmãos & C., para a exportação, 460 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se amanhã:

Mario de Miranda Magalhães, ás 9, na matriz do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá; Manoel Pinto de Carvalho, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Alvaro Gomes Pinto, ás 9, na mesma; Antonio da Costa Moreira, 1º sargento da Brigada Policial, ás 9 1|2, na mesma; Alvaro Rodrigues Toledo, ás 9, na capella do Collegio S. José, no Engenho de Dentro; D. Theodora Maria de Oliveira, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Manoel de Souza Loureiro, ás 9, na egreja do Sanatorio, na mesma estação; D. Noemi de Mattos Marcial Roda, ás 8 1|2, na de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro; D. Maria da Gloria Casquilha, ás 9, na egreja de Bomsuccesso; D. Clara de Oliveira, ás 8, na matriz de S. José; coronel Thomaz Affonso da Silva, ás 9, na egreja do Bomfim, em São Christovão; Antonio Moreira Maia, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Antonio Gonçalves da Silva, ás 9, na mesma; Manoel Rosentino dos Santos, ás 8 1|2 na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Anna de Oliveira Pires, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Venancio Machado, rua Benedicto Hippolyto n. 186; Lucilia, filha de Gastão Aranha, rua Souza Barros n. 42, casa I; Luiza Tavares, rua D. Alice n. 101; Darcelino, filho de Antonio da Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 256; Ary, filha de Miguel de Souza Martins, rua Almirante Mariath n. 32; Armando, filho de Carlos Euzebio da Costa Pinheiro, rua São Christovão n. 139; Olivia Cardoso, rua dos Cajueiros n. 51; Antonio Gonçalves de Faria, praça dos Lazaros n. 15; João Nigra, Santa Casa de Misericordia; Eloina, filha de Alvaro Carollo, rua Visconde de Niictheroy n. 140; Maria do Carmo Lima, rua Benedicto Hippolyto n. 113, Joaquim Torres, Hospital de N. S. da Saude; Antonia da Conceição Ramos, chacara do Céo, morro de S. Carlos; Carmen de Souza Moraes, rua Visconde de Itauna n. 179; detento José Joaquim de Souza, Casa de Detenção; Izolina de Alvarenga, travessa dos Araujos n. 46.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Carlos, filho de José Moreira Lopes, rua Voluntarios da Patria n. 350; Alaina Werneck Diehens, rua do Roso n. 71; Maria de Lourdes, filha de Octavio Boa Nova, rua Theophilo Ottoni n. 147; Manoel Henriques, Hospital de S. João Baptista; Maria Elisa de Carvalho, Hospital Nacional de Alienados; Corina Maria da Conceição, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 29; Lydia Clara, Hospital Evangelico; Romana Maria da Conceição, rua Senador Octaviano n. 164.

—No cemiterio do Carmo: Domingos Simões, Hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria America da Rocha e Souza, saindo o feretro ás 10 horas, da travessa Muratori n. 24, e Beatriz Fernandes Ribeiro, saindo o ataúde ás 9 horas, da rua do Consultorio n. 53.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alfredina, filha de Francisca Silva, saindo o enterro ás 9 horas, da praia de Botafogo, 152.

Os gestos raros

Quem estivesse na gare da Central do Brasil, cerca das 15 horas de hontem, teria presenciado um facto impressionante. E' que o invalido da patria Benedicto José do Nascimento, residente á rua Ferreira Diniz n. 21, na occasião em que imprudentemente tentou tomar um trem em movimento, perdeu o equilibrio, ficando dependurado entre dous carros. O sargento Mattos, da Brigada Policial, com risco da propria vida, procurou salvar o imprudente, fazendo para isto arriscados trejeitos de acrobacia. Benedicto, assim mesmo, ficou bastante contundido.

Vinhos do Rio Grande

Os Srs. Oreste Franzoni & C. tiveram a gentileza de nos mimosear com algumas garrafas de excellentes vinhos do Rio Grande do Sul: "Incomparavel" e "Barbera". São magnificos companheiros para mesa dos que assim estimulantes na refeição e muito recommendam essa industria, já tão adeantada no Rio Grande do Sul.

MUTILADA

Da platéa

NOTICIAS

O festival de hoje no Palace

Realisa-se hoje no Palace Theatre o espectaculo do actor Carlos Abreu. Começará ás 20 3|4 com um excellente programma. Serão representadas as peças: "Perdida", de Mme. Selda Potocka, sendo protagonista a actriz Emma Pola; "Em busca do ideal", de Mlle. Laurita Lacerda, protagonista Emma de Souza; "Por causa da chuva", do Sr. Chagas Leite, protagonista D. Carmen de Azevedo, e "O Lingua da Fóra", de Tristan Bernard, protagonista Francisco Marzullo. Terminará o espectaculo com um magnifico concerto pelo Orpheon Club Juventude Portugueza, com cem figuras, sob a regencia do maestro Adolpho Rosa. Carlos Abreu organisou assim um bello festival, que elle dedicou ao Fluminense Football Club.

A "serata d'onore" de Maria Barrientos

E' hoje, no Municipal, a "serata d'onore" da distincta artista Maria Barrientos. O programma consta das representações dos 1º, 2º e 3º actos do "Rigoletto", com Schipa, Crabbé e Mansuetto, e o 4º acto de "Hamlet". Nesse espectaculo despede-se do publico carioca Maria Barrientos.

As "matinées" de amanhã

Amanhã, feriado municipal, haverá "matinées" em alguns theatros. No Municipal é um concerto da Sra. Antonietta Rudge Miller e do pianista Messager, ás 16 horas. No Palace Theatre, ás 14 1|2 horas, a companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes representará o engraçado "vaudeville" de Bisson, "A Baratinha", e no Recreio, a essa mesma hora, a companhia Alexandre Azevedo dará uma representação da magnifica comedia de André Picard, "Mocidade".

A festa de hoje no Phenix

O Phenix dá hoje espectaculo completo, que é em beneficio dos albergues nocturnos do cáes do porto. Serão representadas as peças "A desforra", de Olympio Nogueira, e "Castellos no ar", de Labiche, havendo tambem um attrahente acto de variedades. Começará á festa ás 20 3|4.

As fitas de quinta-feira

Quinta-feira é dia dos programmas novos nos cinemas elegantes da capital. O publico vae ter depois de amanhã, entre outros, os excellentes "films": "Traição", protagonista Theda Bara, no Pathé; "Belleza Fatal", protagonista Maria Derval, no Odeon; "A grande vergonha", protagonista Ghione, no Cine Palais, e "Za-la-Mort", protagonista Ghione, no Ideal. As fitas do Parisiense ainda não nos foram ditas, mas constarão por certo uma boa surpresa para os seus elegantes "habitués".

Etelvina Serra no Theatro Pequeno

Etelvina Serra, como já tivemos occasião de noticiar, foi contratada para fazer uma série de recitas no Theatro Pequeno. Sua estréa será amanhã, com a primeira representação da comedia de De Flers e Caillavet, "Gente Chic" (habit vert), o que quer dizer que será um successo para o Phenix. Noite, porém, mais brilhante promette ser a de depois de amanhã no elegante theatro, pois é a em que se realisa um festival homenagem a essa distincta actriz. O espectaculo será completo. Além da representação da comedia "Gente Chic", sabemos, haverá outras attracções, das quaes não será menor a parte de Etelvina Serra.

— A companhia Alexandre Azevedo está ensaiando um "vaudeville" em tres actos, denominado "O canario".

— O actor Alves da Cunha, da companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes, onde é um dos seus elementos, está organisando seu festival para 29 do corrente.

— Entrou para o elenco da companhia do São José o actor Lino Ribeiro, que estreará na revista "O Pistolão".

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Rigoletto", etc.; Palace, "Perdida", etc.; Phenix, "Desforra", "Castellos no ar", etc.; São José, "Sangrona"; Carlos Gomes, "A. B. C."; Recreio, "Mocidade"; Republica, variado.

Exames de sangue, analyses de urinas, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. do Lab. N. 1334.

Sempre o mesmo!

O Sr. Augusto Barbosa, achando-se a meados de julho em S. Paulo, precisou de certa quantia e pediu que daqui lh'a enviassem num "registado" do Correio. Teve, porém, necessidade de voltar ao Rio rapidamente, sem receber essa importancia.

Dias depois de chegar aqui o Sr. Barbosa foi ao Correio, onde participou a sua chegada e, apresentando o registo do certificado, pediu a devolução do seu dinheiro.

—Venha amanhã receber — responderam-lhe um funccionario que o attendeu.

Este "amanhã" tem se repetido tantas vezes que já attingiu a um mez. Com effeito, o certificado tem a data de 17 de agosto e o numero 27.601. E como estamos a 19 de setembro...

Chamados medicos á noite com urgencia

Dr. Lacerda Guimarães

Telephone 5.955 Central

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6

Os casos exquisitos

O nosso correspondente na estação de Desterro de Itapecerica, Minas, communica-nos um facto curioso, ali occorrido. No dia 13 do corrente a esposa do Sr. Antonio Serafim, ali residente, deu á luz duas creanças, uma do sexo masculino e outra do feminino. Esta, dos joelhos aos pés, é inteiramente preta, no restante do corpo é completamente branco. As creanças estão vivas e em bom estado de saude.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA 33 — Telephone 611

Os emperrados trabalhos da bitola larga da Central

Sobre o topico que com o titulo acima publicámos ante-hontem, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Na sua edição de ante-hontem veiu uma noticia sobre os trabalhos de construcção da bitola larga na Central e por ella se infere da "energia" com que vae a directoria agir no meu trecho. O fundamento com que a A NOITE costuma fazer suas asserções incita-me a uma explicação que provavelmente será publicada por justa e opportuna.

Desde o inicio da execução de minha empreitada fui fiel e estricto cumpridor das clausulas contratuaes; a Central, muito ao contrario, sempre as desobedeceu. Desde 1913 não consigo, mão grado meus esforços, receber um vintem siquer; entretanto, os pagamentos deveriam ser feitos mensalmente. Desde o começo da construcção e sob a malfadada e incompetente administração de um engenheiro-chefe foram-me sonegados elementos essenciaes ao prosseguimento do serviço; assim é que plantas, perfis, etc., sempre me foram entregues com pasmoso atraso, havendo muitos que ainda não me chegaram ás mãos!

A' falta de pagamento e ao criminoso relaxamento com que tem sido orientada e fiscalisada a obra se devem juntar circumstancias outras, inherentes ao procedimento dos representantes da Estrada, factos diversos que só tiveram por mira prejudicar o empreiteiro em beneficio para terceiros, e que eu não relatarei aqui porque, já publicados em fasciculos, servirão de manancial á prova judiciaria.

O que por emquanto mais importa dizer é que si a alguem aprouve tomar a solução exarada na noticia de ante-hontem, com o fito de rescindir o contrato commigo firmado, esse alguem, digo eu, deveria não procurar essa rescisão pelo caminho delineado, mas promover o pagamento do que se deve ao empreiteiro; assim, sim, o negocio tornar-se-ia mais limpo e talvez moral!

Ademais toda condição estatuida numa modificação do contrato não o será sem minha prévia annuencia: acho improficuo, pois, o caminho que se pretende seguir. Motivo e causas provados para uma rescisão tenho eu em minhas mãos: não quiz e não quero ainda usar desse direito, prefiro ir de vagar e com paciencia. Si for preciso, porém, farei tudo por defender meus interesses feridos.

Para dar-lhe, Sr. redactor, uma segurança dos meus direitos, convido-o a ler os dous protestos por mim feitos na 1ª Vara Federal, o primeiro em 1914 ("Diario Official", 7 de maio, 914) e o segundo em 1915 ("Diario Official" de 4 de junho, 915).

Sem mais, sou leitor assiduo e admirador— José Caravelli. Rio, 19 de setembro, 916."

«ATLANTIDA»

Recebemos o numero 9 da "Atlantida", que, como os anteriores, veiu repleto de excellentes trabalhos. O summario é o seguinte:

"Letras Brasileiras", Candido de Figueiredo: "Maria Brandôa, a do Chrisfal, não foi apeada", Theophilo Braga; "O grande exilado", Mario de Artagão; "A honestidade de Etelvina, amante", João do Rio: "Soneto de Hamlet", Pereira da Silva; "A visão de Alexandre Magno", H. Lopes de Mendonça; "A Fazenda da Saudade", Gustavo de S. Bandeira: "Rompimento", Santos Tavares; "Veras sentimental", Mateus d'Albuquerque; "Marcelino Mesquita", Ramada Carto; "O porto-franco de Lisboa nas suas relações com o Estado de São Paulo", Vasco Morgado.

Revista do mez—"Cartas do Brasil", João d'Além; "Mez artistico", Aquilino Ribeiro; "Chronica do norte", Julio Brandão; "As affirmações da consciencia nacional", Jayme Cortezão: "Economia & Finanças", X.; "Portugal e Hespanha", Pedro Blanco.

Noticias & commentarios — "Reproducções", de Malhôa, Carlos Reis, V. Salgado, João Vaz e Alvim Menge; "Desenhos", de Raul Lino, Manoel Gustavo, Bordalo Pinheiro e Santos Silva.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, esta associação scientifica a sua 55ª sessão ordinaria.

Ordem do dia :— I, Alimentação, pelo Dr. Floriano de Lemos; II, Causas do actual mal estar da classe medica, pelo Dr. Oscar de Carvalho.

A «Illustração Portugueza»

Como sempre, está interessante o numero ultimo da "Illustração Portugueza", o qual hoje nos trouxeram os seus agentes no Rio.

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club.

Salpicon — Pirque
Pistachio — Naida
Vesuvienne — Trunfo
Energica — Mysterioso
On Ko — Parade
Colombina — Stromboli
España — Fidalgo
Flamengo — Maipú.

Azares — Castilla, Guerreiro, Mogy Guassú, Cascalho, Jacy, Mogy Guassú, Sultão e Mistella.

Football

OS MATCHES DE AMANHÃ DA METROPOLITANA

1ª divisão — Botafogo versus America

Aproveitando o feriado municipal, a Metropolitana faz realisar, amanhã, um match em cada uma das suas divisões. Assim, na 1ª haverá o encontro entre os teams do Botafogo e do America. E' o match returno. No primeiro encontro este anno, no ground do America, saiu vencedor este club em ambos os teams. Vale lembrar que o Botafogo, no match dos primeiros teams, jogou com dez figuras, porque um, e um dos seus melhores elementos, foi retirado do campo em virtude de um accidente.

2ª divisão — Villa Isabel versus Mangueira

Eis ahi um match esperado com ancia. Ambos os teams destes clubs são antagonistas bastante fortes e bastante dignos. No primeiro turno, emquanto os segundos teams empatavam, depois de uma bella peleja, os primeiros não terminavam o encontro, que começara com tanta animação, devido a um lamentavel incidente, obrigando o referee a suspender o match. A luta amanhã será no campo do Jardim Zoologico.

Os teams do Villa Isabel, no que nos parece, serão os seguintes:

Primeiro: — Heitor — Plaisant e Rocco — Caburé, Villota e Amaral — Roque, S. Pinto, Tavares, E. Moreira e Max.

Segundo: — O. Rebello — Moacyr e Flores — Othon, Adriano e Ricão — Calazans, Decio, Trompowsky, Eurypedes e Brandão.

3ª divisão — Paladino versus River

Finalmente, nesta divisão, a Metropolitana escalou este encontro. O local desta peleja, que se annuncia interessante, dadas as condições de preparo de ambos os clubs, será o ground do Andarahy.

VT eam do V. Isabel versus Team Azul do S. C. A. C.

Para o match que se realisa amanhã, ás 9 horas, as captains respectivos pedem o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 1|2 horas, no campo da rua Figueira de Mello:

Villa Isabel: — Antonico — Luciano e Saraiva — Brasil, Misote e Augusto — Falcão, Fróes, Ferro, Guaranys e Waldemar.

S. Christovão — Ayres Barroso — A. Pereira e A. Salema — W. Tobler, Ary Kerne e Durval (cap.) — A. Paes Leme, A. Oliveira, R. Vieira Nunes, C. Guimarães e Sylvio.

Sport Club Everest

Amanhã, no cinema do Andarahy, será realisada a festa preparada pela directoria deste joven club em beneficio dos cofres sociaes do mesmo. De nada se poupou a directoria do Everest para que á sua festa não falte animação para os que lá forem.

Basta dizer que do programma, caprichosamente organisado e dividido em duas longas partes, além da exhibição de dous films, fazem parte recitativos de monologos, cançonetas, etc.

Noticiario

S. Christovão A. C.

Com a assignatura de "Gibelin", recebemos hoje uma carta informando-nos de que, a' instancias do Dr. C. Trompowsky, os irmãos José e Alberto Rollo, antigos players do São Christovão, voltariam a formar ao lado dos seus collegas, de onde sairam devido a uma suspensão imposta pela directoria deste club.

Accrescenta o informante que isso se verificará comtanto que a directoria releve a suspensão ou lhes dê uma satisfação. Registamos a informação certos de que a ninguem causará ella damno. Demais, é sempre agradavel receber-se no seio de uma sociedade antigos companheiros que um impulso de momento afastou.

JOSE' JUSTO.

AGRADECIMENTO

Ao Illmo, Sr. Dr. Caetano Jovine.

Largo da Carioca, 10—Rio.

Impellido por um sentimento de gratidão, cumpro um dever de consciencia fazendo publico o meu agradecimento ao distincto especialista Dr. Caetano Jovine. Ha mais de cinco annos uma grave neurasthenia cerebro-espinhal atormentava a minha existencia com dores insoffriveis na cabeça, insomnia, aborrecimento de tudo, fraqueza geral e sem eu poder gosar da vida. Era horrivel; e só 36 annos de edade!... Tendo recorrido em vão a diversos afamados clinicos, quiz a Divina Providencia que eu me consultasse com este illustre medico. Hoje, que recuperei completamente minha saude, depois de dous mezes de cura, faço espontaneamente este publico agradecimento, afim de que os que soffrem, como eu soffri, possam obter a cura do seu mal recorrendo a este distincto medico estrangeiro.

Rio, 19 de setembro de 1916.

Antonio Ferreira da Costa.

QUEM PERDEU ?

Foi entregue hoje nesta redacção uma caixa de papelão contendo um vidro de medicamento, encontrado pelo Sr. José de Almeida em um bonde.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Augusto Camisão de Mello; Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal; Dr. Viviano Rangel Moreira, a menina Jurandy, filha do Sr. capitão Avila Junior, funccionario da policia.

—Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o nosso estimado companheiro de redacção Eustachio Alves.

—Faz annos hoje o petiz Manoel, neto do nosso companheiro Augusto Rodrigues Ferreira.

—Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Juliano Moreira, general Bento Ribeiro, ex-prefeito do Districto Federal; Mlle. Judith, filha do general Celestino Alves Bastos; Sr. Joaquim Vicente Barroso Nunes, funccionario da Prefeitura Municipal; 2º tenente Antonio Pereira Nunes de Carvalho.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Joaquim José Gomes da Silva Junior, funccionario do Banco do Brasil em Campos, com Mlle. Brasilia Porto de Carvalho, filha do Dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho.

— Casou-se sabbado ultimo o Sr. João de Almeida Flores, filho do Sr. José Fernandes Carvalhal, negociante nesta praça, com Mlle. Oswaldina de Araujo, filha do Sr. Manoel Ernesto de Araujo, funccionario aposentado da E. F. C. B.

BAPTISADOS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio Mlle. Emilia Pinho, filha do Sr. Manoel Pinho, negociante nesta capital.

Por esse motivo baptisou-se hoje o seu netinho Heitor, filho do Sr. Miguel de Almeida, funccionario do Lloyd, e D. Marietta Pinho Almeida e neto paterno do Sr. Samuel de Almeida, presidente da Companhia Commercio e Navegação. Foram padrinhos o Sr. Samuel de Almeida e D. Emilia Pinho.

A' noite, em sua residencia, offerecerá ás pessoas de suas relações uma festa dansante.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 20 1|2 horas, no Gremio Republicano Portuguez, o Sr. Dr. Collatino Barroso realisará uma conferencia sobre a guerra européa.

—No proximo dia 3 de outubro, no salão do "Jornal", o nosso collega e collaborador Sr. Luiz de Castro fará uma conferencia sobre Schubert, e em que Mlle. Carmen Ferreira de Araujo, filha do saudoso jornalista Ferreira de Araujo, cantará canções daquelle autor musical, sendo os acompanhamentos feitos pelo maestro Alberto Nepomuceno.

FESTAS

Conforme antecipámos, realisar-se-á amanhã no Cinema Andarahy, o grande festival artistico do Club Everest. Este, que será em beneficio dos cofres sociaes daquella aggremiação, promette ser magnifico. O seu programma terá duas partes: uma constando de monologos, cançonetas e modinhas, e outra de parte cinematographica.

FESTIVAL

No Jardim Zoologico realisa-se no dia 21 do corrente, das 12 ás 18 horas, um grande festival em beneficio da Caixa Escolar do 6º districto.

ENFERMOS

Está enfermo o Sr. Evaristo de Barros, tabellião de notas nesta capital.

VIAJANTES

— Parte hoje para a Europa, a bordo do "Amazon", o Sr. F. W. Barrow, vice-presidente da Brazil Railway Company e que ha vinte e cinco annos reside no Brasil, onde tem empregado a sua actividade, como reorganisador da Leopoldina Railway e director dos Ferros Carris Centraes da Argentina.

LUTO

Victima de arterio-sclerose-renal, falleceu na madrugada de hoje, na praia do Russell n. 192, onde se achava hospedado, o major do Exercito Horacio Clementino dos Santos Croá.

Natural do Maranhão, o fallecido contava 54 annos de edade e deixa em Porto Alegre, onde reside, viuva e um filho, este estudante de medicina.

O major Horacio Clementino dos Santos Croá achava-se nesta capital funccionando na junta do sorteio militar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. X. M. O. — Acido salycilico 1 gr.; oxydo de zinco, 10 gr.; glycerato de amylo 40 gr. Applique essa pomada, depois de limpar bem a perna doente.

E. C. N. — E' preciso exame.

P. J. A. — Banhos sulphurosos.

A. C. B. 698 — Seria necessario ver a natureza da lesão, para ter opinião.

P. I. S. C. O. — Não se deve abster: intoxicação pelo producto das glandulas de secreção interna.

K. G. — Achamos que se deve operar para

P. S. — Sulfato de sodio, 30 gr.; tome pela ficar radicalmente curada..

F. A. D. — Mande examinar o sangue. manhã em jejum, dissolvido em um copo d'agua morna.

S. P. M. M. — Seria necessario exame.

D. O. — Onze filhos, aos 32 annos?! E' um benemerito deste grande paiz, que precisa de muita gente. Como quer o senhor, pois, desmerecer dessa benemerencia, pedindo-nos um conselho assassino para a sua futura prole?

A. F. S. — Queira procurar-nos.

C. C. C. — Talvez se trate de mão funccionamento do intestino.

J. U. L. I. O. — E' preciso exame.

R. M. M. — Sôro vaccinico Bruschettini.

E. E. E. (Petropolis) — E' caso para exame.

V. N. L. — Um exame local (das 8 ás 9 da manhã) nada lhe custará nos consultorios da porta — na Santa Casa.

A. M. — Procure-nos.

M. L. F. — Deve descansar o mais que puder; tomar, ás refeições, um calice de quina Laroche. Injecções de Allilene.

Dr. *NICOLAU CIANCIO.*

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, em Irajá (Novenario)

No dia 22 do corrente, pelas 18 1|2 horas, começarão as novenas que precedem as tradicionaes grandes festividades em louvor á nossa excelsa padroeira.

Haverá exposição do Santissimo Sacramento.

A orchestra, regida pelo professor Firmino Barrajo, executará no côro a novena, especialmente feita pelo mesmo professor para este acto.

Da Praia Formosa partirão trens ás 16 horas e 50 minutos e 17 horas e dez minutos, que servirão para os fieis que desejarem assistir áquelles actos religiosos.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1916.

O secretario

Joaquim da Silva Gusmão Filho.

Em poucas linhas

Bellarmino Manoel de Azevedo, residente á rua General Pedra n. 23, e Roberto de Souza Oliveira, morador á rua de S. Leopoldo n. 46, por questões futeis, empenharam-se em luta corporal.

O primeiro, sentindo-se fraco, passou a mão em um martello e vibrou uma forte pancada na cabeça do segundo. Ambos foram presos e autuados pela policia do 14º districto.

— José Antonio do Valle queixou-se á policia do 27º districto de que, achando-se no interior do matadouro de Santa Cruz, foi aggredido a faca por seu antigo desaffecto Rodolpho Custodio da Silva, residente naquelle logar.

A policia abriu inquerito.

(41) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

III

Os fatos que lhe haviam dado tiravam-lhe toda a elegancia, e ella esforçou-se por ter ainda menos. A passagem pelo corredor e pelas escadas do hotel foi para ella um supplicio, felizmente rapido.

Quando chegaram todas as tres á rua, o seu desejo seria que tomassem um carro, mas foi preciso andar. As duas senhoras queriam passear por entre a turba.

Monique as precedia. A cada momento, chamavam-na á ordem. Mas sentia-se satisfeita por já não estar sob o mesmo tecto do que elle. A sua visinhança a faria enlouquecer.

Todas as explicações que a si propria dava não conseguiam convencel-a. Occorria em redor de si algo de muito mysterioso que não comprehendia.

Nesse entrementes, uma nova edição dos vespertinos foi posta em circulação nas ruas, annunciando uma carnificina horrivel dos francezes nos Ardennes e a rendição de todas as praças fortes do norte.

Uns pseudos correspondentes de Basiléa e de Genebra telegraphavam ao mesmo tempo que os faubourgs de Paris se haviam revoltado contra a autoridade militar e que os operarios syndicados recusavam incorporar-se nos seus regimentos. Lyon, Bordéos, Marselha estavam a braços com a Communa!

Ainda uma vez, Monique estava sufficientemente prevenida para não acreditar em conjunto em todas essas interessantes noticias, mas á força de ouvil-as repetir, o enthusiasmo assustador com que eram acolhidas repercutiam dolorosamente no seu espirito, enfraquecendo-lhe a resistencia moral e physica, assediada por todos os lados. Acabou por se deixar levar por Mam'zelle, que enfiara o seu braço no della e que a manobrava como a uma pobre cousa inerte. Monique entregava-se ao seu cruel destino, convencida de que não mais se livraria desse pavoroso pesadelo.

Este continuou durante grande parte da noite nas cervejarias e nos jardins publicos, logares de diversões que faziam as delicias de Mam'zelle, da governante, ás quaes se haviam reunido dous solidos comedores de francezes e de salchichas que, felizmente, avisados por Mam'zelle, deixaram a singular e exquisita companheira entregue á sua lugubre melancolia.

E' inimaginavel a quantidade de chopps que beberam e de "delikatessen" que comeram os quatro, ao mesmo tempo que cantavam a "Wacht am Rhein" (a guarda do Rheno). Houve um café-tunnel no qual tomaram "kaiserbier", á saude da familia Imperial. Ah! essa sala em forma de tripa, de atmosphera suffocante, impregnada do cheiro do fumo e de cozinha! E essa gente que bebia a grandes tragos, em enormes canecas de aza, comendo gulotonamente presunto cru e ovos duros! E a orchestra que executava hymnos á patria!

Monique nada dizia! nada reclamava! No seu espirito pairava unicamente esse pensamento: "Emquanto estou nessas ignobeis tabernas, não estou no hotel onde está "elle"!

Ella viu entrar senhoras que a cumprimentaram. Eram a senhora do conselheiro ministerial da côrte, pelo braço de um corpulento herr, que devia ser seu marido, e a senhora pharmaceutica da côrte. Comeram ainda, servidas pelas amaveis frauleins de bochechas vermelhas e de enormes barrigas de perna.

O grande comedor de francezes levantou-se e poz-se a cantar: "Sic vivimus"! morte aos francezes! Canta, bebe, faz as tuas preces e segue os caminhos de Deus! Morte aos francezes! "Sic vivimus!" Tem fé na benção do nosso bondoso Deus do céo germanico! "Sic vivimus!" Morte aos francezes! O nosso bondoso Deus não nos deixará em difficuldades! "Sic vivimus!" Morte aos francezes! e si a alguem isso não satisfizer, que seja afogado no Rheno!

Todos gritaram: "Hoch! Hoch! Hurrah!"

Depois do que Mam'zelle, achando sem duvida que as cousas já se tinham adeantado bastante nessa noite, deu o signal de partida e recolheram-se ao hotel.

Monique pensou em fugir, em não acompanhal-as. As duas damas estavam completamente tontas, no assento do carro. Teria podido descer, fugir talvez. Esteve prestes a executar esse louco projecto, levada pelo terror de tornar a ver apparecer a silhueta burlesca do eterno Stieber!

Mas, para onde iria ella?...

"Bem vira o que faziam dos suspeitos"!...

Ficou.

E não viu Stieber.

Deixou com os outros Dresde e a Saxonia, sem tornar a vel-o e já estava prestes a pensar que ella e elle se haviam simplesmente "cruzado" em caminho, quando na noite do dia seguinte, que devia ser o ultimo dessa viagem hedionda, em Constança, onde a velha princeza parecia ter marcado ponto de encontro a personagens importantes, Monique julgou ouvir sob a janella do quarto que occupava um murmurio bastante suspeito.

Poz a cabeça de fôra e olhou para uma ruasinha meio escura que conduzia directamente ao lago.

A principio nada pôde distinguir, a não ser um grupo confuso; mas, como si a Providencia tivesse tido a precaução de esclarecel-a, um accendedor de candieiros veiu accender o becco sem saida.

Immediatamente reconheceu Mam'zelle que conversava com Stieber!

Stieber estava disfarçado, desta vez, em guarda da alfandega, mas como fazia muito calor, elle tinha na mão o seu bonnet e a cabelleira, e Monique pôde ver a sua cabeça de fuinha tal qual era, com a sua careca, o seu perfil ridiculo.

Ella atirou-se para trás. Que terrivel revelação! Como então Mam'zelle e Stieber estavam de accordo! Continuára a ser, sem disso desconfiar, a prisioneira de Stieber!

E subitamente comprehendeu que o policial não quizera fazer escandalo e que aguardava simplesmente para prender Monique que a princeza da Carinthia tivesse saido do territorio allemão! Effectivamente, Monique soubera por Mam'zelle que a pequena côrte da princeza e a propria princeza partiriam na manhã do dia seguinte, pela primeira barca, e que a alta domesticidade, que ia directamente a Bergenz, só partiria durante o dia, por causa de um correio especial que deviam aguardar toda a manhã.

Assim, na occasião em que imaginava estar quasi a alcançar o seu desideratum, nunca estivera tão afastada!

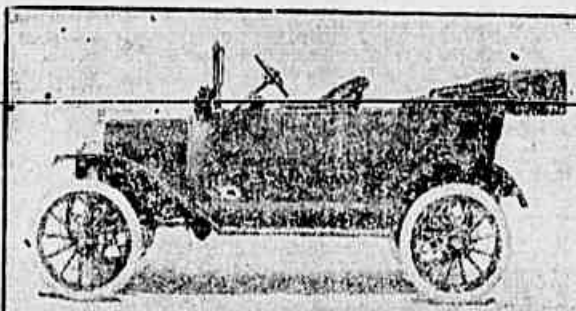
Outra qualquer não teria reagido contra o anniquilamento em que essa revelação a prostrara, mas ao espirito de Monique acudia uma voz que conseguia sempre se fazer ouvir: essa voz mystica dava-lhe a coragem de vencer tão excepcionaes provações, fazendo-lhe sentir que, mais do que qualquer outra, talvez Monique por suas imprudencias, indifferenças e indulgencias passadas, as havia merecido, e que, mais que qualquer outra, era de seu dever affrontar e vencel-as. Muito mais do que qualquer outra tambem, graças a circumstancias unicas, ella podia ter esperanças de prestar ao seu paiz um serviço de um valor inestimavel!

(Continúa.)

FORD

O CARRO UNIVERSAL

Chassis construido exclusivamente de AÇO VANADIUM, é leve, forte e resistente. O automovel que melhor se adapta aos caminhos do interior. Seis annos de serviço nos Estados de Minas, Rio Grande e S. Paulo, conquistaram-lhe a justa fama de que hoje gosa. Exposição permanente dos ultimos modelos. Peçam catalogos e informações á

Sociedade Industrial e de Automoveis BOM RETIRO — AVENIDA RIO BRANCO, 170 — Predio do Lyceu de Artes e Officios

COFRES NASCIMENTO

S. Paulo e Rio

Fabricante portuguez

Os pretendentes, para poderem gosar de desconto, devem dirigir-se directamente ao deposito na rua URUGUAYANA n. 143, esquina da Theophilo Ottoni. Telephone 3.934 Norte.

Oculos ou Pince-nez?

Ide á casa Lacroix, na praça Tiradentes n. 36. Lá encontrareis pessoa habilitada, que examinará a vossa vista gratuitamente e indicará o grão exacto das lentes a usardes, quer sejaes myope ou presbita.

Almanaks para 1917

Luso Brasileiro, lembranças, cart. 2$, broch. 1$500
Senhoras, cart. 2$, broch. 1$500
Illustrado, broch. 1$000
A' venda na Livraria Azevedo, 29, rua Uruguayana.

Novo diccionario pratico e illustrado

da lingua Portugueza, Geographico, Historico, Physico, Zoologico, Chimico, Botanico, etc., contendo mais de 15.000 vocabulos e registando as duas orthographias, a etymologica, e a reformada por decreto do governo portuguez em 1911, illustrado com centenares de gravuras, quadros de pagina e os mappas de Portugal, Brasil, etc., publicado sob a direcção do Dr. Cabral de Vasconcellos, da Faculdade de Letras.

Um bello e elegante volume com preciosa e solida encadernação em tela, 5$000.

A' venda em todas as livrarias (deposito, rua do Hospicio n. 145.)

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Literatura Poetica

As melhores poesias lyricas da lingua portugueza, organisadas por D. João da Camara, Guerra Junqueiro e Antonio Nobre.

Um elegante volume com artistica capa a cores 1$000.

Agencia Literaria Portugueza, rua do Hospicio n. 145.

Suor Fetido

Uma unica applicação do FRAGOL basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fétido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.

Fragol

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1.

RIO DE JANEIRO

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

Leilão de penhores

Em 26 de Setembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Avenida em praça

Pelo Juizo da 5ª Vara Civel vão em 3ª praça, no Forum, terça-feira, 19 do corrente, para pagamento do credor hypothecario, o predio da rua Theodoro da Silva 327, occupado por negocio, e a avenida junta, n. 329, com 8 casas, construcção moderna, de tres annos, rendendo tudo 630$ mensaes. Avaliados em 1ª praça em 38:000$000.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

PROFESSOR

Precisa-se urgente para um gymnasio em Minas de um moço com boas referencias, podendo reger as cadeiras, todas ou algumas, portuguez, francez, arithmetica e geographia.

Trata-se com o Dr. José Bastos, Sete de Setembro, 99 (pharmacia) ou com o prof. Brant Horta, na Associação Christã de Moços, rua da Quitanda.

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso collocando-o na distancia de quatorze pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa n. 56, CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende muito barato.

Cofres

usados, vendem-se quatro superiores por metade do seu valor; no deposito da rua Camerino n. 104.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSE' 52 —

Novidades musicaes

Para piano, ultimos tangos, valsas, one-steps de successo executados nos cabarets chics da capital, á venda na Casa Stephen. Secção musical de J. ANDREOZZI.

Grande sortimento de rolos para AUTO-PIANO. — Rua São José n. 117 (canto largo da Carioca).

BIJOUTERIA SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES DE PARIS — o — O MAIOR SORTIMENTO EM BIJOUTERIAS DE TODA AMERICA DO SUL

BRINCOS modernos

Da orelha desta gentil cabeça destaca-se vivamente um artistico pingente de azeviche

N. 7050, 3$000 Brinco d'azeviche. N. 7036, 3$000 para não furada — N. 7014, 2$500 Brinco d'azeviche — N. 7015, 3$000 Rosas de coral — N. 7107, 3$000 Preto com pedra — N. 7101, 10$000 Platinado com perola e duas pedras

BROCHES

Variado sortimento em modelos de gosto esmero

N. 2026, 4$000 — Dourado com brilhantes e uma pedra de cor ao centro. 6 1/2 cms. de comprimento — N. 1966, 5$000 — Folheado a ouro, com dous brilhantes e uma perola ao centro. 7 cms. de comprimento — N. 2116, 6$000 — Folheada a ouro com brilhantes e pedras de cor ao centro. 7 1/2 cms. de comprimento — N. 2447, 1$000 — Gatos-pretos, «porte-bonheur», com brilhantes e pedras verdes — N. 2559, 1$500 — Broche para luto

N. 6531, collar de coral .... 3$000
Actualmente muito em voga

N. 2814, 3$000 o par, dourada, com brilhantes

N. 9899, 2$500 com esmalte preto

N. 12331. 2$500—PEROLA

ANNEIS

GRANDE ESCOLHA

N. 6521 5$000 — Folheado a ouro, com um brilhante — N. 11388, 7$000. Folheado a ouro e chuveiro de brilhantes — N. 8792, 2$500. Para creanças. Folheado a ouro, com pedras de cor ou brilhantes — N. 11266, 5$000 — Alliança folheada a ouro, 7 mms. de largura — 1397, 12$000 — Dourado e brilhantes — N. 11399, 4$000 — Dourado com dous brilhantes e uma perola — N. 11326, 2$000 — Dourado, com um brilhante — N. 2015, 3$000 — Folheado a ouro, com brilhantes e pedras de cor

N. 12344, 2$—DOURADO

N. 140, «Escravas», 5$000. N. 140, Extra grande, 6$000

N. 9902, 2$ esmaltado | N. 9870, 2$500 imitação "dollar"

AS GRAVURAS ACIMA NÃO REPRESENTAM NEM A CENTESIMA PARTE DO NOSSO ENORME SORTIMENTO. ENCONTRAM-SE ARTIGOS PARA TODOS OS GOSTOS E PARA TODAS AS BOLSAS, ATÉ AS IMITAÇÕES MAIS PERFEITAS QUE NEM UM PROFISSIONAL PÓDE DISTINGUIR

187, OUVIDOR, 189 — CASA SLOPER — CAIXA POSTAL, 1.286

LIQUIDOS E COMESTIVEIS FINOS

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Tel. 3.814, Norte

GRAND BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

O mais confortavel salão

Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de badejo, caldo verde ao Progresso, feijoada familiar, angú á bahiana.

Ao jantar:

Cabrito com arroz á vallenciana, pato á brasileira, talharim au sauce jambon, ostras, gulasch, salsichas frescas de Petropolis, etc.

Vinhos... os mais excellentes

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos e Mixta.

USINA SÃO GONÇALO — ESPECIAL PARA USO DE MESA — Vinagre Americano DE FRUCTAS DO BRAZIL — EXTRA-FINO — A venda em toda a parte e no DEPOSITO E ESCRIPTORIO Rua da Assembléa, 21. RIO DE JANEIRO

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS — O BELLO CAFÉ

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || E RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

DENTES ARTIFICIAES

— Novo Systema —

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71—Canto da Rua Ouvidor

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

DERBY-CLUB

Programma da 17ª corrida a realisar-se quinta-feira, 20, de setembro de 1916

Grande premio DISTRICTO FEDERAL

1º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Animaes europeus de 2 annos, nacionaes e platinos de 3 annos — Tabella VIII — Premios: 1:200$, 210$ e 30$.

		Kilos
1	Pirque	52
2	Salpicon	52
3	Castilla	50
4	Palta	50
5	Delfim	52

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

		Kilos
1	Fausto	50
2	Barcelona	50
3	Guerreiro	52
	Boulanger	50
4	Boulevard	45
5	Nalda	50
6	Pistachio	52

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 210$ e 30$000.

		Kilos
1	Voltaire	52
2	Trunfo	51
3	Make Money	52
4	Dionéa	50
5	Jandyra	50
6	Mogy Guassú	52
7	Vesuvienne	52

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$, 210$ e 30$000.

		Kilos
1	Cangussú	51
2	Energica	56
3	Mysterioso	54
4	Samaritano	47
5	Cascalho	52

5º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000.

		Kilos
1	Marialva	52
2	Hebréa	52
3	Jacy	52
4	Parade	52
4	Scamp	52
5	Ou Ko	54

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:300$, 260$ e 39$000.

		Kilos
1	Margot	52
2	Colombina	50
3	Yvonnette	50
4	Mogy Guassú	52
4	Stromboli	50

7º pareo — GRANDE PREMIO DISTRICTO FEDERAL — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 3:000$, 600$ e 90$000.

		Kilos
1	JOFFRE	55
2	ESPANA	55
3	HATPIN	47
4	CORNCOB	50
5	FIDALGO	49
6	SULTAO	50

8º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 210$ e 30$000.

		Kilos
1	Flamengo	52
2	Miss Linda	49
3	Idyl	51
4	Mistella	49
5	Le Pompon	50
6	Malpá	50

O 1º pareo será realisado ás 12 e 15. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

CAMPESTRE

OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Feijoada especial.
Lingua do Rio Grande!...

Ao jantar:

PERU' á brasileira!...
Além dos do dia o menu é variadissimo.
Todos os dias, ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas!...
Sardinhas frescas nas brasas!

Preços do costume

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Saccos de papel

Fabrica qualquer quantidade. Consultem os nossos preços que encontrarão vantagens. B. Souza & Comp. Misericordia, 51. Telephone Central 3.469.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande,» rua Uruguayana n. 66.

Hotel Miramar e Babylonia

Telephone, Sul, 972 — Rua Gustavo Sampaio ns. 64 e 66, Leme.

O proprietario participa ás Exmas. familias que desde o principio do corrente mez esperam aposentos no mesmo, que já se acham tres vagos, que serão alugados de preferencia a quem mais cedo os deseje occupar, só se reservando algum mediante signal, préviamente ajustado. 10—9—916.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

203 — 24

15:000$000

Por 1$500, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

«MILA»

Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas, que tornam os cabellos russos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

STADT MUNCHEN

Café, restaurant e bar ao ar livre

HOJE

Cabrito assado.

AMANHÃ AO ALMOÇO

Cozido especial.

AO JANTAR

Perú á brasileira.

Tem sempre churrasco de carne secca.

1 Praça Tiradentes, 1 Tel. 665 C.

O proprietario, A. MOTTA BASTOS

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 22 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as loterias.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — HOJE

TERÇA-FEIRA — A's 7 3/4 — A's 9 3/4

Exito enorme da peça em tres actos

MOCIDADE

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Mobiliario da Marcenaria Brasileira.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 horas e á noite, ás 7 3/4 e 9 3/4 — MOCIDADE.

A seguir, o engraçadissimo vaudeville em tres actos — O CANARIO.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisbôa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE - 2 sessões 2 - HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Mais um colossal triumpho.

A celebre e popular revista em dous actos e oito quadros, de Acacio de Paiva e Ernesto Rodrigues, musica de Del-Negro.

A. B. C.

Compères: Pythagoras, HENRIQUE ALVES; Cartilha, AMELIA PERRY.

Scenarios deslumbrantes — Brilhantissimo guarda-roupa. Apparatosa «mise-en-scène».

Amanhã — A. B. C.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Festa artistica da Diva mundial

MARIA BARRIENTOS

A's 8 1/2 — 1º, 2º e 3º actos de RIGOLETTO e 4º de AMLETO

Amanhã, quarta-feira — **DOUS ESPECTACULOS**

A's 4 horas da tarde

Grande «matinée» artistica

Messager e Antonietta Rudge Miller

Piano e grande orchestra

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

A's 8 1/2 da noite — Ultima récita de assignatura

Despedida da companhia

ESTRE'A

BEATRICE

de MESSAGER

dirigida pelo autor e cantada no original francez por VALLIN-PARDO, ROYER, CARTON, ROSSINGER, GIACOMUCCI, LAFFITTE e JOURNET

Preços do costume

PALACE THEATRE

HOJE HOJE

A's 8 3/4

Sarão litterario-musical em honra do Fluminense-Football Club (Récita do actor Carlos Abreu).

Os originaes de Mme. Selda Potocka

PERDIDA?

Protagonista, a actriz Emma Pola. Mlle. Laurita Lacerda

EM BUSCA DO IDEAL

Protagonista, a actriz Emma de Souza. Chagas Leite

POR CAUSA DA CHUVA

Protagonista, D. Carmen de Azevedo. Tristan Bernard

O LINGUA DE FO'RA

Protagonista, o actor Marzullo

Concerto pelo grande Orpheon Club Juventude Portugueza — 100 figuras sob a regencia do maestro Adolpho Rosa — Tenor Armand Paret. Mobiliario da casa RED STAR.

Amanhã — A BARATINHA.

CASINO-PHENIX

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

THEATRO PEQUENO

HOJE HOJE

Terça-feira

A's 8 3/4 da noite

Espectaculo completo — Festival em beneficio dos albergues nocturnos do Caes do Porto.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contractada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Cabaretier, Mr. GUS BROWN.
LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.
NINETTE, chanteuse française.
LA GRANADA, coupletista hespanhola.
JANYNE LESSY, chanteuse realiste.
LOLA DE HESPANHA, cantante hespanhola.
GERMAINE D'HERVAL, excentrique.
N. B. — Na quinta-feira, estréa do celebre duetto italiano — LOS MINERVINI, cançonetistas e parodistas.
Brevemente, estréa da famosa cabaretière LAURA ORETTE, l'enfant gaté de Alhambra de Paris.
Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.
Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.
Brevemente, grandiosas estréas